ANNO LXIX — DOMINGO [illegible] DE 1893 — NUMERO 276

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Foram demittidos da Directoria Geral de Estatistica:

O bacharel José Thomaz da Cunha Vasconcellos, do cargo de chefe de secção.

O cidadão Arthur Ambrosino Heredia de Sá, do cargo de 1.º official.

O bacharel José Bonifacio Burlamaque Moura, do cargo de 2.º official.

— Foi demittido o engenheiro Lucio Freitas do Amaral, do lugar de 1.º engenheiro da estrada de ferro de Baturité.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de 1.ª classe, os 1.ºs tenentes Joaquim Bernardino de Andrade Vasconcellos, do 2.º batalhão de engenharia, e Domingos Ribeiro, do 5.º batalhão de artilharia;

Ministerio da Marinha

Foram promovidos ao posto de 2.º tenente da armada visto terem satisfeito as exigencias do paragrapho unico do art. 65 do regulamento annexo ao decreto n. 1 5[illegible] de 10 de Janeiro de 1891, os seguintes guardas-marinha: Carlos Augustinho de Castro, Arthur Thompsom, Florio Alves de Mattos Pitombo, Antonio Alves Ribeiro da Silva, José de Figueiredo Costa, Severino da Costa Oliveira Maia, Francisco Alves Machado da Silva, Octavio Luiz Teixeira, Francisco Vieira Faim Pamplona José Maria Candido, Miguel Augusto Dorat, Aristides Mascarenhas, Godofredo Esteves da Natividade, Celso Ramos Romero, Julio Cesar de Noronha Santos, Eduardo Orlando Ferreira, Cesar Augusto de Mello, Evaristo da Graça Aranha, Honorio de Lamare Kœler, Raul Oscar da Faria Ramos, Rodolpho Gustavo de Alverim Costa, Pedro Vieira de Mello Lina e Alfredo Stelling.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1893

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Transmittindo-vos, por copia, o officio do Dr. questor policial deste Estado, de 4 de Outubro ultimo, sob n. 863, recommendando vos as necessarias providencias no sentido de ser obstada a irregularidade apontada em o referido officio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Srs. empresarios do «Diario de Pernambuco»—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, recommendo-vos que envieis, com urgencia, a esta Secretaria trinta e cinco exemplares do «Diario» de hoje.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão Acilio Rosa das Mercês Jansen para exercer o cargo de amanuense da Repartição da Instrucção Publica.

Officios:

Ao commandante do 2.º districto militar—Communico-vos, para os fins convenientes, que no presidio de Fernando de Noronha acham se os sentenciados, constantes da relação nominal inclusa em cumprimento de penas por crime de terceira deserção, e aos quaes se refere o director do mesmo presidio, em officio de 2 do corrente, junto por copia.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal—Transmitto vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, a copia da relação nominal, remettida pelo director do presidio de Fernando de Noronha, dos sentenciados vindos do mesmo presidio no dia 1.º do corrente, ao bordo do vapor «Jaboatão», e que se acham recolhidos á Casa de Detenção deste Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, no 1.º do corrente, o cidadão Amaro Alves Conceiro assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, na ausencia do magistrado effectivo.

— O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, no 1.º do corrente, o cidadão Manoel Joaquim Leite assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, no 1.º do corrente, o cidadão Joaquim Francelino de Souza Guerra assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito do municipio de Villa Bella com jurisdicção extensiva ao de Belmonte, na ausencia do magistrado effectivo.

— Ao mesmo—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o Dr. inspector geral da Instrucção Publica participou-lhe em officio n. 257, de hontem datado, haver nomeado José Jorge Lobo de Carvalho para exercer interinamente o cargo de amanuense da Repartição da Instrucção Publica.

— Ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que providenciou no sentido de ser apresentada amanhã e nos dias que se seguirem uma escolta do corpo de policia conforme requisitastes em officio de hoje datado.

— Srs. redactores do «Diario de Pernambuco»—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, transmitto-vos por copia, para que seja publicado durante 15 dias, no diario official, o edital, desta data, relativo ao serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação da capital do Estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo Estado.

— Ao inspector dos Theatros — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, por despacho de 13 do corrente, deferio a petição em que a actriz Olympia Fioravanti solicitou o Theatro Santa Izabel para realisar um espectaculo na noite do dia 25 do mesmo mez.

Quartel do Commando Superior Interino da Guarda Nacional do municipio do Recife 2 de Dezembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 1

Tendo o coronel commandante superior interino por officio datado de hoje me communicando que por incommodo de sua saude, deixara o mesmo commando, faço publico e sciente para conhecimento da mesma Guarda Nacional, que em vista do exposto, assumo o commando na forma da lei.

Quartel do commando superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Ignacio da Costa Rego Monteiro,
Tenente coronel commandante.

Commando Superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE 1 DE DEZEMBRO DE 1893

Ordem do dia n. 15

Faço publico para conhecimento da Guarda Nacional do Recife, que por incommodos de saude nesta data passei o exercicio do Commando superior ao Tenente Coronel Commandante do 5.º Batalhão de Infantaria Ignacio da Costa Rego Monteiro por lhe competir na forma da lei.

João José de Amorim.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

INTERIOR

RIO DE JANEIRO, 28 de Novembro de 1893

Continuam as hostilidades entre as forças legaes e os rebeldes da esquadra e Villegaignon.

Diariamente ouve-se o troar do canhão e o fuzilar da infantaria, derramando o susto e terror por toda parte. São frequentes os casos de ferimentos e mortes de pacificos transeuntes por estilhaços de granadas ou pelas terriveis balas das kropatchecks, que alcançam a distancias extraordinarias, 3 e 4 kilometros! Ha dias em que os projectis cahem no centro da cidade em profusão, especialmente depois que os rebeldes guarneceram a ilha Fiscal, d'onde fazem fogo para a cidade secundando os revoltosos de Villegaignon. Já não atiram unicamente para os pontos fortificados; atiram por elevação, pouco se lhe dando as desgraças que d'ahi possam resultar aos habitantes d'esta grande capital.

As forças legaes augmentam diariamente os meios de ataque e guarnecem nossas baterias, em varios pontos do litoral, d'onde possam hostilisar os navios revoltosos com vantagens sensiveis. Além das invulneraveis fortalezas da Barra, estão artilhados e entrincheirados, os morros de S. João, Viuva, Santa Thereza, Castello e S. Bento, do litoral d'esta capital, e do outro lado da bahia, estão artilhados os morros da Armação e Gragoatá, de S. Domingos, onde ha uma bateria que, pelo excellente ponto estrategico, muito damno causa aos revoltosos. Nictheroy, victima dos constantes bombardeios da esquadra, tem soffrido prejuizos materiaes grandissimos, a maioria de seus edificios está damnificada pelas bombas e balas que sobre elles despejam os canhões fratricidas ao mando do Sr. Custodio de Mello.

Não obstante a violencia dos ataques, essa cidade é hoje uma praça de guerra inexpugnavel, tem repellido innumeros ataques, victimando demasiado os assaltantes que nada tem conseguido, senão o sacrificio de vidas preciosas e o exterminio dos marinheiros e navaes, que com inescedivel bravura se deixam metralhar sem jámais recuar! Tem sido uma lucta heroica, embora lamentavel pela desgraçada situação a que foram impellidos esses servidores da patria, que ora ensanguentam-n'a, pela desmesurada ambição de C. de Mello! Villegaignon já não é aquella praça de guerra temivel de nossa bahia, tão admiravel e respeitada, pelos estrangeiros que aqui aportavam, por suas baterias de grossos canhões de systemas aperfeiçoados e modernos! Rebellada é hoje um montão de ruinas guarnecida pelos presos e sentenciados que n'ella estavam detidos e que foram postos em liberdade para esse fim. Mas ainda assim despeja pela bocca de seus quatro canhões de 450, a destruição e a morte sobre suas cohirmães, que defendem a legalidade!...

Sobre essas ruinas atiram diariamente as praças de guerra do governo e a bateria do Morro de S. João, com um canhão de 550!

Já não existem os excellentes quarteis dos marinheiros nacionaes; todo o parapeito da esplanada da fortaleza do lado do mar ruio por terra, arrastando na queda a maior parte dos canhões que o guarneciam. A bateria ao lado de Nictheroy pouco damnificada está; e no extremo d'esse baluarte é que estão os quatro grossos canhões *armstrongs* que ainda restam da bateria do mar. O estrago que essa artilheria faz, quando acerta, é enorme, seus projectis medem 90 centimetros de altura, e nada lhe resiste!

Não obstante o estrago diario feito pelas baterias do governo, os presos, commandados pelo ex-capitão Saturnino Cardoso, formaram com os canhões desmontados uma bateria nos coqueiros da ilha e d'ahi alvejam as posições occupadas pelas forças legaes. Quando o bombardeio é cerrado abrigam-se todos na casa forte de Villegaignon e atiram com os temiveis fuzis kropatchecks sobre a cidade inerme!...

A fortaleza de S. João nada tem soffrido nas casa-matas; mas no baluarte onde está montada a celebrada *vovó* ha estragos sensiveis. A bateria do morro, *a mascarada como lhe chamam*, pouco tem soffrido, bem como o holophote, que ahi existe funccionando com toda a regularidade. Santa Cruz é invulneravel! nada tem soffrido em suas baterias. As habitações dos officiaes, o pharol e igreja têm sido muito damnificados.

Uma bala da esquadra depois de destruir o frontespicio da capella arrebatou o altar e atirou por terra a imagem de «*Santa Barbara*». A guarnição sensibilisada por esse facto cotisou-se para mandar encarnar a imagem e pretendem celebrar com pomposa festa o restabelecimento do altar com sua imagem.

As perdas de vidas n'essas duas praças de guerra teem sido insignificantes. Em Santa Cruz registra-se a morte de uma praça espedaçada por bala de canhão; e em S. João foi fuzilado um sargento que se havia rebellado. Poucos ferimentos! Na Lage, entretanto, teem sido victimados muitos defensores da ordem e legalidade!...

Muito proxima de Villegaignon tem soffrido o mortifero fogo dos grossos canhões que lhe tem causado sensiveis estragos materiaes. Mas continúa a flagellar os revoltosos com seus tiros certeiros. As baixas dos rebeldes tem crescido muito, principalmente depois que elles teem feito sepultar seus mortos nos cemiterios publicos. E' de crer que tenham tido muito maior numero de baixas, e que tenham sepultado os que perecem nas ilhas da bahia, ou que os tenham lançado ao mar. Ha bem pouco haviam mais de cem feridos nas enfermarias do hospital, remettidos da esquadra.

Tiveram os rebeldes um grande revéz com a perda do «Javary», esse implacavel e terrivel destimido de Nictheroy.

Haviam iniciado o bombardeio no dia 22, quando vio-se desusado movimento de lanchas para bordo desse couraçado. Continuava o forte canhoneio sobre elle e Villegaignon, quando notou-se que de bordo pediam soccorro á «capitania».

Partiram para o local tres rebocadores e a toda força tentaram tiral-o da posição critica em que estava, mas a maré vasava com força e os viradores partiram-se. O bombardeio recrudesceu, e a guarnição, vendo se perdida, passava-se para os rebocadores quando o convéz do navio começou a alagar-se.

Os marinheiros que não haviam cessado de responder o nutrido fogo, de calças regaçadas passaram um canhão da prôa que abicava para a pôpa e com elle atiravam; Mas o navio, adornava, alguns marinheiros correm para as torres, com risco de vida, e medonho estampido annuncia a morte e devastação levada ás casas da praia de Santa Luzia por um enorme projectil, que, explodindo, faz diversas victimas, (uma de tres annos de idade!) e derruba varias casas!

Um segundo tiro é disparado, mas o projectil mergulha, pela inclinação do navio.

Já ninguem pode se conter a bordo pela inclinação do convez, o resto da guarnição busca salvar-se nos rebocadores e nos fardos de algodão que fluctuavam!

O «Javary», terrivel devastador da visinha cidade, possebava e sumia-se para sempre nas aguas da Guanabara!

São muito discordes as versões sobre a causa desse grande desastre e que tanto enfraquece os revoltosos.

Dizem os optimistas que foi isso devido a bala que perfurou a couraça; mas essa versão segundo os entendidos, é inacceitavel. Outros, e creio que estes mais se aproximam da verdade, attribuem o sinistro ao máu estado das chapas do casco do navio e ao abalo enorme que soffria essa machina de guerra quando atirava com os grandes canhões.

Realmente, antes da revolução esse couraçado esteve junto ao Arsenal, para entrar no dique e mudar as chapas do casco, que estavam damnificadas. E' de supôr, pois, que devido ao effeito da percussão das balas de grosso calibre, e aos abalos produzidos pelos disparos de sua artilharia, tivessem saltado alguns rebites e pelos respectivos furos fosse alagado o navio.

Com a submersão do «Javary» deu-se o mesmo phenomeno observado quando o «Capdorn» metteu a pique o «Victoria» no Mediterraneo, o navio sossobrou, mostrando antes de submergir-se a quilha ás forças legaes, que saudavam a victoria, e aos rebeldes que, desalentados, viam submergir-se uma das mais possantes machinas de guerra da America do Sul.

Consta que pelo sul os rebeldes não vão em maré de rosas. Ao que se diz as poucas forças federalistas que opperaram no Rio Grande, passaram-se a Monte-Vidéo e foram internadas. Alguns caudilhos e entre elles o famigerado Gumercindo emigrou para o Desterro, occupado pelo chefe rebelde Lorena.

Noticias dessa procedencia annunciam conferencias desse caudilho com os rebeldes, mas sem vantagem para sua causa. Os rebeldes continuam acuados no Desterro e as vezes que tem tentado passar ao continente tem soffrido verdadeiros desastres. Confirma-se a noticia da prisão do tenente Machado e de seus sequazes, que renderam-se sem resistencia—A mesma sorte teve o infeliz 1.º Tenente Perry, que emprehendeu o internar se pelas lagoas de Ararangua, em busca da fronteira do Rio Grande, foi aprisionado pela columna do bravo Arthur Oscar que vinha de P. Alegre fazer juncção com as forças do General Argollo, que commanda a praça. Essa força deve agir de accordo com a divisão do almirante Gonçalves afim de apanhar o bando de rebeldes ora installados no Desterro—Todo o Estado de Santa Catharina, está fiel ao governo legal, com excepção apenas a ilha do Desterro; e por effeito do estado de sitio está a cargo do commandante da Praça General Argollo-Faz parte da columna Argollo o Coronel Serra Martins, senador desse Estado. E' curioso saber-se da versão que corre sobre esse militar, dado aqui pelas rodas bem informadas como traidor, e por tal havia sido preso.

Não tem fundamento tal versão. Esse official quando o «Republica» tentou entrar no «Desterro» repellio-o a tiros de canhão da barra do norte; mas o navio dando volta a ilha, entrou pela barra do sul, guardada pelo 1.º Tenente Mourão, que recebeu seus camaradas sem a menor demonstração de desagrado, e installou-os na capital cuja defesa e guarda lhe havia sido confiada.

Por esta forma vio-se o *bravo* Serra Martins cercado e sem meios de resistir: passou se para o continente, e occupou o pequeno forte da barra Santa Cruz, que protegeu-lhe a retaguarda facilitando a retirada; dizem que durante a fuga Serra Martins vendo escapar lhe o titulo de *bravo* repetia a meio os versos do poeta «nunca louvarei capitão que dis, eu não cuidei etc. Com esta lição é bem de crer que ás ordens de Argollo o estimavel velho se rehabilite.

De todos os estados nos chegam noticias tranquilisadoras, reina em todos paz e ordem na sustentação do governo legal.—Houve apenas uma nota dissonante desse concerto geral. Circulou o boato de grande revolução nesse Estado.

Esse boato emocionou profundamente esta capital. Dava se como triumphante a revolução ahi e que o Sr. José Marianno como governador desse Estado, dispensava aos povos do norte todas as «regalias» promettidas pelo Sr. C. de Mello! O murmurio foi crescendo e passou a ter fôros de verdade, a anciedade era extrema.

Mas telegrammas publicados no dia 16 vieram tranquilisar a todos, com a certeza da prisão do Sr. José Marianno, sem que houvesse a minima demonstração hostil ao governo.

O prestigio em que é tido aqui esse chefe politico por seus adeptos, fariam crer que Pernambuco não passava de uma simples feitoria desse cidadão: e que o apoio de que carece a decadente rebellião d'ahi veria com o levante geral do Estado a um simples aceno do Sr. José Marianno.

Triste desilusão! tantas ameaças de revoltas dissiparam-se como o fumo e com ellas evolou-se o prestigio tribunicio do homem que, no dizer de seus adeptos, dispunha a seu talante de Pernambuco. Constou-me que emissarios dos revoltosos tentaram ahi aliciar elementos em favor da revolução, mas que essa tentativa havendo falhado, entenderam-se com um chefe «politico dono de certo jornal», que lhes garantiu todo concurso de seu partido.

Sciente de tudo o Sr. C. de Mello enviou ao Recife um de seus agentes de confiança, um estrangeiro que occupa o lugar de tenente dos revoltosos, com instrucções especiaes. Ahi esteve esse emissario em conferencias repetidas com o Sr. José Mariano e outro «deputado»; senhor do plano e combinado o ataque, regressou o emissario trazendo longa correspondencia, e um codigo telegraphico. Mas a policia seguia de perto os conspiradores, e apenas aqui aportou o emissario foi preso, cahindo toda correspondencia em mãos da autoridade competente.

Por este meio desfiou se a meada da nova conspiração.

Quando se effectuava ahi a prisão do Sr. José Marianno eram aqui detidos todos os cumplices, cujos nomes constavam da correspondencia apprehendida! Para dar-lhe uma leve idéa do plano revolucionario basta dizer-lhe que em todas as cartas «escriptas pelo punho do chefe autonomista», se pede com insistencia do Sr. C. de Mello, um ou dois navios com o fim de bombardearem o Recife!...

Feito o que elles chefes, dariam conta do resto, sublevando as forças federaes e batendo as estadoaes com milicianos bem armados que viriam de S. Lourenço e Barreiros sob as ordens de um «ex-cadete» representante da nação! Que deviam ir preventidos para o caso de aggressão do crusador «Parnahyba,» com quem não podiam contar, mas que elles tinham meios de evitar a sahida fazendo-o encalhar «por pratico de sua confiança.»

Pediam armas e munições que deviam desembarcar n'um logar que chamam «Barra Grande» ao sul de Tamandaré. Um banqueiro relacionado com um dos bancos desse Estado, era um dos emissarios para o movimento telegraphico e financeiro e seus empregados os corretores das negociatas. Estão todos esses agentes detidos e consta que depozeram confirmando tudo quanto a respeito consta e que acima refiro.

Eis o que se diz nas rodas bem informadas e que passa como certo, sobre a «grande revolução» do Recife.

No estado em que nos achamos é bem difficil apurar a verdade desses e d'outros acontecimentos sobre os quaes guardam o maior sigillo os agentes da autoridade; mas graças a excellente reportagem de um dos grandes orgãos da imprensa desta capital, tenho podido colher as informações que hei transmittido a seus leitores e as que ora lhe remetto pelo «Congo.»

No paquete «Santos,» aqui chegado ha dias, foram presos diversos passageiros vindos do norte, entre elles um padre e um medico, que muitos vexames soffreram. Estiveram detidos muitos dias. Parece que nada encontraram nas bagagens que os comprometesse, e que por isso tiveram sido postos em liberdade.

Com grande anciedade é aqui esperada a esquadra do governo, sem a qual essa lucta inglória que diariamente assistimos, se prolongará indefinidamente. Os rebeldes não descançam, fortificam as ilhas das Cobras e a Fiscal, além de outros pontos de que dispõem.

Já concluiram o assentamento da machina do «Tamandaré» navio de formidavel ariete e bem artilhado. Fez experiencia de machina e obteve bom resultado. Preparam-se para a defensiva, e consta que querem mandar uma expedição ao norte. Tem sido demovidos desse proposito pelo temor da bateria de torpedos da barra dirigida pelo 1º tenente Silvado. Se aqui têm elles tido perdas sensiveis, no sul estão em mais criticas circumstancias.

O celebre «Pallas» que seguio com a expedição ao mando do tenente Machado, foi a pique na barra do Itajahy, salvou se apenas a tripolação.

Nessa occasião teve lugar a prisão pelas forças civicas ao mando do major Firmino, (800 homens) do referido tenente e de seus sequazes.

Estas forças civicas fazem parte da divisão Argollo.

Perderão mais o rebocador «Legalidade» e o «Uranus,» cuja perda é confirmada. A «Marcilio Dias» continua no Desterro por inavegavel. Parece que os revoltosos, como represalia, prenderão Sir Robert Grant consul americano em Santa Catharina, e conservão no a bordo do «Iris.»

Sahiu um dos encouraçados americanos em commissão ao Sul que se prende a esse acontecimento.

Apesar da grande emigração que tem havido continua o movimento na cidade, e o commercio parece reanimado, a julgar pelo movimento da Alfandega que tem rendido até hontem 6:500 contos, ou mais cerca de duzentos contos que em igual mez do anno cadente.

O dia 23 foi aqui mui festejado, houve recepção e Itamaraty, que foi mui concorrida e onde estiveram grande numero de officiaes de marinha. O Presidente da Republica, agradecendo a saudação que foi derigida pelos commandantes dos batalhões patrioticos e os de Guarda Nacional «salientou os serviços prestados pelas milicias civicas e declarou que com esse patriotico concurso sentia-se *forte* para debellar a revolta de uma parte da armada, que maus patriotas tinham desviado de cumprimento do dever.» Que sentia-se feliz por saudar os representantes de sa milicia que não poupava sacrificios na defesa da causa santa da Republica, e cujo civismo era uma das mais seguras garantias das liberdades patrias: Terminou saudando os batalhões patrioticos a «Guarda Nacional a Marinha e o Exercito e a Nação Brasileira. Nessa occasião foi um delirio; irromperão as saudações estrepitosas ao chefe da Nação.

A noite houve illuminação geral e as bandas marciaes tocaram nos respectivos quarteis. Foi um verdadeiro dia de festa. Confirmo meus telegrammas anteriores, e nas missivas que a esta se seguirem irei pondo seus leitores apar das occurrencias que se forem dando com relação ao movimento revolucionario.

(Do correspondente).

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

No Senado concluio-se a votação dos orçamentos e na Camara a questão debatida sobre a intervenção do clero na luta eleitoral, acabou pela votação da proposta do deputado Eduardo Maike para passar se á ordem do dia.

— Cinco individuos seriamente compromettidos na ultima conspiração foram condemnados á morte.

Appellaram da sentença pronunciada contra elles

— Foi muito festejado o centenario do nascimento de Pastoller, tendo feito a imprensa exhibição de autographos do mesmo que se guardam na secção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional.

— Chegou a Santiago o Sr. Adolpho Guerrero, ministro nas republicas do Prata.

— O coronel Sabada Varguera obteve licença do Governo, e parte em Dezembro para sessões no Estado-Maior do exercito hespanhol.

— Appareceu o primeiro numero do jornal conservador «El Constitucional».

Republica Argentina

A commissão de fazenda do Senado acceitou o projecto de liquidação do Banco Nacional, menos quanto á época da execução da lei: e na Camara foi apresentado o parecer da commissão approvando o protocollo chileno, que seria discutido dentro de poucos dias.

O congresso mostra se hostil ao governo, de sorte que receia-se um conflicto entre o parlamento e o ministerio actual, affirmando-se nos circulos officiaes que o Sr. Costa passaria para a pasta dos negocios estrangeiros.

— Estava resolvido o accôrdo Romero.

Os deputados Zorilla, Gilbert e Almada approvam, mas Quesada exige que se inclua tambem a emenda que apresentou.

A minoria da Camara parece disposta a sustentar a proposta de Quesada; Ferry declarou que o assumpto liga-se com a questão bancaria, pois suas intenções são transformar o Banco Hypothecario Nacional em Banco de Emprestimos e o da Nação em Banco de Redescontos para os estabelecimentos de credito do interior do paiz.

— Nota-se que os radicaes fazem activa propaganda eleitoral em diversos pontos da Republica Argentina.

— O novo theatro de Maio foi inaugurado na avenida desta denominação.

— Falleceu o comodoro Ramirez, que prestára relevantes serviços ao paiz.

O seu enterro foi muito concorrido.

— O juiz Savedra condemnou a empresa Ferro Carril Argentino a pagar 2.699,950 pesos á empresa Ferro Carril de Buenos Ayres, por perdas e damnos.

Republica Oriental

A Camara dos Deputados approvou o projecto que modifica uma lei vigente de eleições, no sentido de que podem ser eleitos membros da Junta Administrativa, os membros da Alta Côrte de Justiça e os do Tribunal de Appellação

— Assegura-se que o Governo collocará os batalhões em posições estrategicas, de sorte que não só possam suffocar qualquer movimento revolucionario, como impedir entrada na capital de forças vindas de Campanha.

Na cidade só ficará um batalhão prompto para sahir á rua.

— O Governo decretou a dissolução da policia de segurança; e tendo desapparecido do deposito do Cerro porção de polvora, abrio-se inquerito sobre o facto.

— O partido normalista retirou o seu apoio collectivo á candidatura do general Tages, podendo cada um dos membros proceder como entender e segundo suas convicções.

— Continuam a chegar a Montevidéo homens politicos deportados pelo governo argentino, constando que o assassino do negociante Falcone vai ser fuzilado e que a a policia de Buenos Aires trata de descobrir varios anarchistas que pretendiam destruir uma fabrica de tabacos.

— A policia tem redobrado a vigilancia que exercia nas immediações da casa particular do presidente Herrera e na chacara que possue no caminho de Artigas.

Uma grande parte dos agentes de policia de segurança e outros empregados policiaes permanecem postados durante dia e noite naquelles pontos.

Quando o Dr. Herrera volta, á meia noite, para a sua chacara, vem acompanhado por vinte praças da escolta presidencial.

Perú

Por uma queixa levada ao Governo por vinte e um eleitores dos partidos civil e democrata, as desordens occorridas em Lima, das quaes demos noticias, foram provocadas pelo alcaide Rivoredo com o proposito de não deixar fazer as eleições e armou peões, que causaram as desordens.

— Os bancos de Lima recusam subscrever o emprestimo de um milhão de pesos, que o governo peruano acaba de lançar.

— Os partidarios da candidatura do general Caceres se reuniram diante do palacio do presidente da Republica pedindo a dissolução do Congresso, mas foram dispersos pela cavallaria.

O gabinete demittio se, mas o presidente recusou acceitar-lhe a demissão.

Bolivia

Foi promulgado o decreto de convocação para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica.

— A Camara dos deputados apresentou a accusação de Diaz.

Mandou-se publicar todos os documentos relativos ao assumpto, dando-se traslado ao defensor D. Luciano Valle, para apresentar a defeza.

— Na mensagem do presidente da Republica foi consignado a respeito das relações exteriores, o seguinte:

«Não ha que occultar, que temos consideravel interesse em restabelecer, seja directamente, seja por compensação a força territorial que nos falta para a constituição garantida da nossa soberania territorial; queremol-a, porém, franca e honradamente, fóra de sobrexcitações ou por imposição violenta, fóra de duvidas clandestinas ou solapadamente escogitadas».

Na relações commerciaes diz e:

No entanto não nos creriamos habilitados a deparar vantagens de privilegio sobre a producção nacional e contra ella as de estranha fronteira; porque comprehendemos que nas relações positivas da fraternidade americana, parece meritorio, ainda que ás vezes excessivo, dar iguaes direitos para proprios e estranhos, e assim não se explicaria o avassallamento do trabalho boliviano pelos proveitos da industria estrangeira.

Sobre a Republica Argentina, diz:

Correspondeu a Republica do Prata á sua alta situação na America, resolvendo comnosco, no direito e na equidade, nossa controversia de limites quasi secular, estando já trocado o pacto que a estabelece.

Com referencia ao Brazil no ou:

Amplas instrucções tem a nossa legação na Republica dos Estados Unidos do Brazil com a qual se tornava necessario e quasi improrogavel prosseguir e aperfeiçoar accôrdos, accidentalmente suspensos.»

Nestas breves phrases, diz um correspondente da *Prensa*, de Buenos Ayres, estão com excepção do Paraguay, todas as questões territoriaes da Bolivia e a commercial com o Perú, que serve de norma ás demais, accrescentando o mesmo correspondente respectivamente a politica commercial da Republica:

«A politica commercial da Bolivia está destinada a ser muito rica.

Terá tres alfandegas com o Brazil, no Porus, Madeira e Alto Paraguay; uma no Paraguay, em Porto Pacheco; tres na Republica Argentina, em Pelcomayo, Bermejo e Quiaca; duas no Chile, em Ascotan e Carangas; uma em Arica em Tacna e uma no Perú, no largo Titicaca.

Serão assim onze alfandegas.

A legislação aduaneira do paiz foi antes toda peruana. Começou desconhecendo a liberdade de transito por um imposto duplicado depois da independencia: divisivel quanto confederação e livre por parte do Perú depois de Ingave, ultimamente cotado a uns 5 %, quando a guerra do Pacifico, sem mais excepção do que um periodo de 16 annos, concedido pelo tratado de principios de Novembro de 1847, que o presidente boliviano José Bolliviau conseguio com as ameaças de guerra desse anno.

Bolivia foi o feudo commercial do Perú.

O peior é que o Perú, que apenas representará no futuro uma undecima parte das alfandegas bolivianas mostra-se retrahido pretendendo continuar a escola de seu passado commercial.

Tem actualmente com Bolivia um tratado celebrado em La Paz no anno de 1881, durante a retirada do dictador Pierola para a serra boliviana; e segundo este tratado, hoje vigente, as aguardentes e alcools peruanos pagam na Bolivia um imposto divisivel com o Perú.

E' este tratado que se quer hoje substituir por outro que está sendo negociado; mas ainda se não chegou a um accordo.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

No dia 1º de Janeiro de 1894 inaugurar-se-ha em S. Francisco da California uma exposição internacional, que occupará 60 hectares de terreno.

Nessa extensão hão de levantar-se os palacios de manufacturas, artes liberaes, machinas, agricultura e horticultura, bellas artes, artes decorativas e a galeria do trabalho.

Varios governos de Estados dos Pacifico pensam em construir edificios.

A China enviará 40 000 dos seus habitantes para habitarem uma aldeia que edificará á semelhança das do Celeste Imperio e para a qual estão votados 80 000 dollars.

A exposição realizar-se-ha no sitio chamado Parque da Porta de Ouro, que é um dos mais formosos da California

A secção de machinas e utensilios de electricidade será magnifica, bem como a installação de minas.

Os objectos expostos poderão vender-se no local da Exposição.

— Na mesma cidade de S. Francisco acaba de ser lançado ao mar o couraçado *Oregon*, o mais poderoso navio da esquadra americana.

O seu comprimento entre perpendiculares é de 348 pés inglezes, com 69 de bocca moldada.

O *Oregon* desenvolverá uma marcha média de 16 1/2 milhas por hora, arqueando 10,200 toneladas.

Está couraçado com chapas diagonaes de 14 polegadas de espessura e o seu armamento compõe-se de 4 peças de 13 pollegadas, 8 de 8 pollegadas e 4 de 6.

Aquelles primeiros quatro canhões exigem para cada disparo 550 libras de polvora e lançam com precisão um projectil de 1,100 libras a 13 milhas de distancia.

Dous outros navios semelhantes ao Oregon foram lançados ao mar em Philadelphia, o *Indiana* e o *Massachusetts*.

Além dessas poderosas machinas de guerra, a marinha norte americana tem em construcção 23 outros couraçados e cruzadores.

O crusador protegido *Colombia*, da mesma esquadra, fez experiencia de machinas, deitando 23 milhas por hora.

— O senado approvou uma resolução exprimindo o reconhecimento do governo pela participação dos Estados estrangeiros na exposição de Chicago.

EUROPA

França

Com as formalidades do estylo effectuou se no dia 13 a sessão solemne da abertura das camaras.

N'um discurso, que tem sido muito commentado e geralmente applaudido, o ministro Dupuy declarou que já tinham tido boa e favoravel solução os incidentes havidos ultimamente na Italia, quando grupos de populares exaltados tentaram desacatar a legação franceza em Roma.

O governo italiano prometteu formalmente abrir rigorosa syndicancia e punir os criminosos.

No mesmo discurso S. Exc. refere-se ás reformas sociaes e financeiras que intenta pôr em execução e nas quaes muito confia.

O parlamento acolheu com vivas demonstrações de agrado a declaração feita na camara, pelo Sr. Dupuy, presidente do conselho de ministros, sobre o progresso e estabilidade da Republica, entre as primeiras potencias europêas.

Os jornaes francezes, como a imprensa européa em geral, approvam por sua vez todas as declarações feitas pelo mesmo senhor.

Foi reeleito presidente da camara dos deputados o Sr. Casimiro Perier, assim como já tinham sido reconhecidos na camara dos deputados 50 diplomas destes, tendo-se decretado por ambas as camaras a conversão dos titulos de renda de 4 ½, mediante reducções paulatinas.

— Diz-se que os deputados socialistas vão interpellar o Sr. Dupuy, sobre a sua politica, que está sendo combatida por aquelle partido.

— O presidente Carnot e o general Loizilon, ministro da guerra, regressaram de Maubeuge, onde foram assistir a inauguração do monumento commemorativo do centenario da derrota dos austriacos em Wattignies.

O mesmo presidente oppõe se á expulsão dos engenheiros Charles de Lesseps e Eiffel, implicados nos escandalos do Panamá, e á exautoração da ordem da Legião de Honra.

— O conselho de ministros recusa receber os delegados do rei Behanzin de Dahomey, que são portadores de um convenio amigavel, sobre a questão existente entre o regulo e a França.

Daquelle reino africano affirma-se, que as tropas que se acham sob as ordens do general Dodds occuparam a residencia de Behanzin.

— O almirante Gervais foi nomeado commandante da esquadra franceza do Mediterraneo.

— No dia 18 o grão-duque Alexis visitou o Sr. Carnot, presidente da republica franceza, a quem o imperador Alexandre dirigio este telegramma em 27 de Outubro:

«Gatchina, 27 de Outubro.—Ao presidente da republica franceza, em Paris.

No momento em que a esquadra russa deixa a França, comprazo-me de exprimir-vos quanto estou penhorado e reconhecido pelo acolhimento caloroso e esplendido, que os meus marinheiros encontraram por toda a parte no solo francez.

Os testemunhos de viva sympathia, que se manifestaram mais uma vez com tanta eloquencia, juntaram mais um novo laço aos que já uniam os nossos dous paizes, e contribuirão, assim o espero, para a consolidação da paz geral objecto dos seus esforços e dos seus votos mais constantes.—Alexandre.»

— Annuncia se a proxima amnistia de Rochefort, Dillon e outros politicos ha tempos deportados.

«O Economista Europeo», sob o titulo de «O que custa a politica allemã», publica um interessante estudo comparativo do Sr. Thery, sobre o desenvolvimento que, no espaço de um quarto de seculo, teem tido as despezas militares dos principaes Estados da Europa.

O augmento que se verificou nos armamentos é realmente espantoso e o «Economista» tem razão de deplorar que tão grande parte da riqueza publica seja empregada em transformar a Europa em uma grande cazerna.

O jornal parisiense attribue a responsabilidade dessa situação á politica allemã.

Outros jornaes, porem, discutindo a questão, attribuem á França essa situação.

Eis o quadro (em milhões, apresentado pelo Sr. Thery:

	1866	1879	1881	1887	1893
França	596.1	549.3	1.016.1	904.7	980
Russia	601.2	615.6	872 8	982.3	1.1[illegible]7.4
			501.4	539.4	822 7
Allem.	472.5	573.6			
Aust Hun.			311.4	342 2	421.4
Italia	247.4	184.1	327	342.7	355.1
Inglaterra	631	605.6	700.6	978.4	833.3
Belgica	34.9	36.8	41.1	45.6	47
Hespanha	142.3	127 8	134	200.3	170.3
Hollanda	45.3	50 5	69.2	69.4	75 6
Suissa	4.8	4.8	14.1	17.2	36.7
Totaes	2.716.5	2,748.4	3,981.2	4.412 1	4.758

Por esses algarismos, que não comprehendem as grandes sommas empregadas pela França para reorganisação do seu material de guerra, perdido ou destruido na campanha de 1870-71, vê-se que as despezas militares da Allemanha, com uma população superior de mais de um quarto á de França, são mantidas abaixo das despezas da França.

Reunindo de um lado as despezas dos Estados da Triplice-Alliança e do outro as da França e da Russia, se obtem para as primeiras um total de 1.599 milhões e para as segundas 1.997 milhões.

A par com o augmento da despeza andou, ainda que em proporção diversa, o augmento dos exercitos.

De um total de 2.006 627 homens, sob as armas, em 1866, se chegou a 2.675.754 em 1890, assim dividido pelos diversos Estados:

	1886	1893	
França	404.135	572.790	168.135
Russia	613.900	781 518	207.618
Allemanha	230.995	939.320	[illegible]8.324
Austria	432.778	507.5[illegible]7	74 729
Italia	222 321	247.798	25.477
Inglaterra	142.477	227.321	84.843
Total	2.006 627	2.675.754	669.127

A proposito, ainda as folhas consignam alguns echos da recepção dos russos; e entre estes os seguintes:

Em Lyão fizeram-se magnificos presentes, dos quaes destacaram-se 12 vestidos de seda especial destinados a Czarina.

As delegações lorenas entregaram ao almirante Avellan os presentes enviados pela Lorena, exprimindo o Sr de Méziéres os sentimentos dos delegados lorenos pela esquadra russa, e frisando que os presentes lembrarão aos officiaes russos que teem amigos fieis e seguros em 1:800 communas lorenas.

As delegações lorenas entregaram tambem na embaixada da Russia ao barão de Mohrenheim o livro de ouro para o Czar.

Ao desvario, em Paris, do desgraçado Wiki, disparando um revolver contra os marinheiros russos, segue-se, em Bayona, a não menos loucura do marquez Acapulco, escarrando sobre o telegramma que descrevia a recepção que os parisienses fizeram aos mesmos marinheiros.

Como é facil de calcular, a grosseria do excita do marquez causou a mais viva indignação entre os francezes que della foram testemunhas.

E um criado do cassino, onde o facto se deu, não se conteve que não verberasse asperamente o procedimento mais que insolito do nobre fidalgo hespanhol; e Acapulco, com o olympico desdem da sua raça, correu o criado a pontapés.

Como, porem, á justiça lhe dá, as vezes, para ser um pouco equitativa, essa contundente replica do marquez foi considerada como uma aggressão, e d'ahi, preso e processado aquelle fidalgo, que é genro do barão de Japorá, antigo ministro do Brazil junto a corte de Portugal.

Maior augmento foi o do exercito francez, apezar da perda de duas provincias.

Por esse quadro comparativo conclue um jornal italiano, «Il Popolo Romano», que não é a politica allemã, mais sim a franceza, a que eve a Europa o grande peso dos actuaes armamentos, como nunca houve em épocas anteriores.

— A commissão encarregada de levantar a estatua do maestro Gounod obteve permissão para que o monumento seja localisado no parque Monceau.

— Acaba de dar-se explosão de uma bomba de dynamite no hotel das «Divisions», em Marselha, onde está hospedado o general Mathelin, do estado-maior francez,

A' parte as grandes avarias, nada mais se tem a lamentar; entretanto é grande a indignação contra os anarchistas, attribuindo-se-lhes a autoria com o proposito de assassinar aquelle illustre official.

A policia abriu rigoroso inquerito, e deu busca em casas de anarchistas conhecidos, effectuando prisões de diversos individuos suspeitos.

Igualmente tem se feito innumeras prisões de anarchistas francezes e italianos, continuando as autoridades marselhezas nessa faina com relação á individuos reconhecidamente havidos como anarchistas.

Na mesma cidade tem apparecido proclamações de procedencia anarchista, ameaçando a destruição dos theatros da cidade, caso a policia prosiga na campanha contra aquelles agitadores.

— O governo está resolvido a expulsar do territorio francez, todos os anarchistas estrangeiros

E' medida assentada cuja execução não se demorará.

Em Paris foram capturados alguns anarchistas cumplices das explosões em Barcelona, bem como um operario por denuncia de que pretendia assassinar o ministro servio Georgevich.

— Telegrapham de Carmaux que violentos discursos teem sido pronunciados por socialistas excitando os operarios mineiros dalli a se declararam em gréve.

No entretanto, effectuou-se ahi o *meeting* socialista sem perturbação alguma.

— No periodo de Janeiro a Setembro ultimo o commercio do paiz representa de quanto as importações pela somma de 2.870.837.000 francos e quanto as exportações de 2.427.496.000 francos.

Taes algarismos decompõe-se deste modo:

	1893	1892	1891
Importação			
Objectos de alimentação....	774.889.000	1.124.180.000	1.335.336.000
Materias necessarios á industria........	1.680.127.000	1.638.640.000	1.654.793.000
Objectos fabricados	445.821.000	472.497.000	478.327.000
Total......	2.870.837.000	3.235.426.000	3.468.456.000
Exportações			
Objectos de alimentação....	493.240.000	561.461.000	535.971.000
Materias para a industria.....	587.188.000	509.428.000	599.940.000
Objectos fabricados....	1.293.303.000	1.330.315.000	1.337.418.000
Encommendas postaes......	53.765.000	39.438.000	44.156.000
Total...	2.427.496.000	2.540.642.000	2.557.185.000

— Os brazileiros residentes em Paris festejaram o anniversario da proclamação de republica dos Estados-Unidos do Brazil.

— Alguns jornaes da capital dizem que, tendo sido interpellado a respeito dos acontecimentos que se estão dando no Brazil, o Sr. Conde d'Eu recusou responder ao seu interlocutor.

— Consta na capital que reina grande tempestade sobre toda a costa da republica, e tem occasionado serios estragos.

— Falleceu o deputado Emilio Jamais.

— Por occasião de inhumação do marechal Mac-Mahon, o Sr. Dupuy, presidente do conselho de ministros, accentuou em seu discurso estas palavras:

« Conduzindo os seus restos aos Invalidos, entre os bravos e os valentes de que foi émulo, provamos aos nossos amigos, aos nossos hospedes, que se associam ao luto da França, que a republica sabe conservar acima das agitações e das disputas dos partidos, a imagem sagrada da patria! »

E por seu turno Mr. Loizillon, ministro da guerra, firmou estes conceitos a respeito do illustre finado:

« O marechal ficou no exercicio das suas altas funcções, o que tinha sido durante toda a sua vida, o soldado leal e sem mancha, respeitador das leis do seu paiz e não póde deixar de admirar-se a simplicidade com que abandonou o poder que havia acceitado sem o desejar.

Deu o exemplo de todas as virtudes militares e o seu mais bello titulo de gloria, no meio de tantos, será ter sempre praticado, sem um desvio, esta nobre divisa, que é tambem a do exercito:

Honra e Patria! »

Belgica

O ministro da agricultura foi ha pouco ao ducado de Luxemburgo com o fim de pessoalmente estudar o modo de ser da agricultura naquelle paiz, tendo occasião de apreciar os syndicatos locaes.

Actualmente existem 300 destes que compram em commum as machinas agricolas para alugar aos interessados por preço modico; e reunindo em associação varios proprietarios interessados conseguiram obter melhores extraordinarias em beneficio da cultura.

Os syndicatos são de duas classes: livres ou autorisados.

Os livres formam-se quando os proprietarios se combinam para um fim commum; e os autorisados quando ha minoria dissidente, nos quaes intervem as autoridades, com projectos, planos informações, etc., tendo ambas as especies personalidade civil perante os tribunaes.

Os trabalhos aceitam-se por conta daquelle a quem aproveitam e as despezas se cobram como as contribuições municipaes.

Por essas sociedades teem-se feito trabalhos importantissimos como a rectificação do curso de quasi todos os rios, dessecamento dos pantanos estando a terminar a diversos trabalhos de irrigação, já ha 25 kilometros de exploração em caminhos roraes e estão promptos 5 kilometros na rocha das montanhas de Ardenas, que tem quatro pontes sobre o mesmo rio.

E todos esses trabalhos foram feitos, sem dispender-se um centavo dos orçamentos municipaes e nacionaes e só pela força e iniciativa dos interessados.

— Em Mons violento incendio damnificou o collegio dos jesuitas, destruindo a importante bibliotheca.

—A Exposição de Antuerpia abre-se no dia 5 de Abril do anno proximo, tendo caprichado a respectiva commissão para que tudo esteja á postos no dia da inauguração, e esta se dê só depois de tudo installado.

De facto para o successo de uma exposição importa essa circumstancia, e dahi em parte explica-se o insuccesso da de Amsterdam, franqueada ao publico sem os objectos occuparem os seus logares, o que fez dizer ao rei Guilherme: Chamaram-me então para ver caixotes?! e mesmo porventura da de Chicago.

Para furtar-se a esse escolho trabalha-se já activamente no levantamento dos pavilhões.

A area para a exposição de 1894 é dupla da que foi occupada pela exposição de 1885; comprehende a todos os productos agricolas, industrias, artisticos, scientificos etc, havendo exposições parciaes.

Durante a exposição funccionaram congressos em que se debatam todos os assumptos que contendam com a actividade humana, quer de ordem temporal, quer de ordem moral.

Haverá divertimentos os mais variados e os mais exoticos, como uma aldeia de Java, uma de do Cairo, um theatro chinez: haverá a reproducção do bairro aristocratico da cidade do seculo XVI e habitado pelos descendentes d'esses patricios que residiram nessas casas!

E o « clou » da exposição, a maravilha, será uma plataforma aeria, obtida por balões captivos e onde haverá restaurantes, cafés-concertos, etc.

E accresce a tudo isto a vida ser barata, porque como succedeu com a anterior exposição, a municipalidade fez ver aos donos dos hoteis e de casas de viveres que o lucro estava em «muitos poucos fazerem muitos»

Concorrem todos os paizes: « Allemanha manda até peças Krupp; a China comparecerá; as republicas sul americanas, as republicas do Pacifico, os Estados-Unidos, todas estas nações se farão representar, sendo que parte da exposição de Chicago será transplantada para Antuerpia,

Ha para os expositores extrema baratexa de transportes, franquias alfandegarias, garantias aos seus productos, e por conselo uma loteria, e como os premios são tirados dos productos expostos, ás vendas a particulares accrescerão as feitas á commissão promotora do certamen, por motivo das sortes... premias.

Quem se atreve a negar hoje em dia a vantagens das exposições? !

São lições praticas, que a todos aproveitam: facilmente, divertidamente, com um simples passeio de olhos, recebem se noções de geographia economica de ethnographia, etc.

Só para 1900 é que haverá na Europa outra exposição universal, tendo sido a ultima em 1889. No espaço de dez annos realisaram se progresso enormes, assignalam-se descobertas extraordinarias, assomam a luz inventos maravilhoso, sobretudo no campo da electricidade. Ora a exposição de Antuerpia fica num espaço intermediario e, por isso, propicia a exhibição do que, no intervallo de cinco annos, tenha produzido de novo o genio do homem.

— Em Ambers e Bruxellas trata-se actualmente de installar a luz electrica.

Ha sobre a illuminação electrica na Colonia, cidade que tem grande analogia com Bruxellas, os seguintes dados:

A fabrica esta situada a dous kilometros do centro da cidade; comprehende dous alternadores de 400 kilowats e um de 100 juntos a machinas a vapor que dão 85 voltas por minutos, sendo a tensão na fabrica de 2.000 voltas com uma frequencia de 50 e fazendo a distribuição por cabos concentricos collocados em calhas de madeira e a reducção da tensão em casa do assignante, onde as lampadas ardem a 12 voltas.

No 1º de Outubro de 1891 havia em colonia 3776 lampadas de oito velas e a 31 de Março de 1992 elevava-se a 21,414 e o numero das lampadas.

A illuminação dura termo médio 1 93 por dia, o termo médio das lampadas installadas para cada assignante é de 138. Durante o periodo citado a fabrica produziu 210,260 kilowats, das quaes 154,009 forão utilisadas e pagas pelos assignantes. Consumirão-se 600 toneladas de carvão a 17,15 francos e 540 toneladas de coke a 8,50 francos:

Por ultimo os gastos de kilowat-hora sobem a 0,328 francos, e arrecadação pela mesma sociedade a 0,972.

Como o juro do capital sobe a 0 194 francos por kilowat-hora, resulta um beneficio livre de 0,47 francos por kilowt-hora vendido ou 75.000 francos para o citado semestre.

— E' curioso que enquanto procurão os mineiros todos os pretextos para paredes, em concurso havido para auxiliares da administração de estradas de ferro, correio e telegraphos, sendo as vagas 30 e o ordenado de 100 francos mensaes, apparecerão 900 candidatos.

Logo depois houve outro concurso para 40 logares de alumnos telegraphistas, e compareceram 800 candidatos.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 24 de Novembro)

E' difficil affirmar qual tenha sido a causa que determinou as treguas que gozamos durante o dia de hontem, desde que se póde attribuil as á data de 23 de Novembro ou ao luto da esquadra pela segunda perda do «Javary».

A's 5 e 1/2 horas da manhã a fortaleza de S João despertou a guarnição de Villegaignon com um schrapnel, mas a proposta de combate não foi aceita.

A's 8 horas fizeram fogo de Nitheroy contra o «Trajano», e a resposta foi ainda o silencio; tudo por isso annunciava calma, calma apparente, porque é preciso que se diga em bem da verdade, que os revoltosos são dotados de grande actividade e não perdem o tempo com o mesma facilidade com que têm perdido suas posições e bôa parte de suas forças.

Logo nos primeiros dias da revolta deram elles um desembarque em Nitheroy e foram repellidos por 60 praças do corpo policial do Estado do Rio de Janeiro.

Nesse combate deu-se um episodio muito interessante, não relatado pela imprensa.

A munição embalada das armas de Comblain era muito pouca—não tocavam 30 cartuchos a cada praça, de modo que muito cedo se esgotaram completamente.

Appellar para uma carga de baioneta, contra força superior em numero e armada com carabinas de repetição, era uma temeridade e com certeza o resultado seria completa derrota; mas o digno commandante do corpo, que dirigia a acção, o coronel Fonseca Ramos, dotado de calma, a toda a prova, mandou distribuir cartuchame de festim e continuou o fogo, conseguindo repellir os invasores.

Todos os navios artilhados collocaram se em frente á cidade e começaram o bombardeio; mas, desde que alli se assentou o primeiro canhão, esses navios foram se afastando pouco a pouco, até abandonarem as posições, deixando encalhado e em poder das forças de terra o «Sete de Setembro».

Depois desse facto conseguiram sahir com o «Republica», mas em compensação ficaram com o «Meteoro», quasi inutilisado pela fortaleza de Santa Cruz, ao transpor a barra; o «Uranus» immensamente damnificado, e o «Palas», que foi ao fundo na costa de Santa Catharina, e tres lanchas—uma mettida a pique em frente á ponte dos marinheiros em Villegaignon, outra aprisionada pelos alumnos da escola militar destacados no morro da Viuva e a terceira a «Lucy», mais tarde levantada com o auxilio do pessoal da escola naval, em cujo poder é mantida.

Os dous paioes, de Mocanguê e da ponta do Mattoso, foram duas perdas consideraveis e que muito abalaram o espirito dos revoltosos.

A «Marajó» está fóra de combate ha muito tempo; as baterias de Nitheroy metteram a pique uma torpedeira proximo ao costado do «Aquidaban» e destruiram as trincheiras do alto do Mocanguê Grande, obrigando os a abandonar aquella posição.

Na terça-feira foi corrida da Armação a «Guanabarra»; antehontem soffreram a enorme perda do «Javary», a melhor, mais resistente e mais temida de suas baterias fluctuantes.

A fortaleza de Villegaignon está reduzida a um montão de ruinas: antehontem não fez fogo e hontem apenas disparou quatro vezes os grandes canhões, ficando com tres homens fóra de combate, feridos por dous schrapnels.

Esse facto deu-se durante o bombardeio á tarde, aberto pela fortaleza de Santa Cruz ás 5 horas.

Pelo meio do dia os rebeldes enviaram de bordo do «Jupiter» uma lancha com forte expedição, que conseguio occultar-se á vigilancia do forte de Gragoatá e atracar á Armação.

Removeram dous canhões novos Whitworth 32, sem reparos, mas, avisada a guarnição de Nitheroy, foram repellidos á fuzilaria, quando já haviam embarcado um delles, abandonando o outro, junto á cabrea.

Foi nessa occasião que o citado frigorifico e o cruzador «Trajano» começaram a disparar os seus canhões e metralhadoras contra aquellas forças, que por felicidade não tiveram nenhuma baixa.

Em quanto isso se passava, o «Aquidaban», cujo holophote não funcciona ha dias, o que se tem movido *só á noite*, tomou o virador de um rebocador, que em vão tentou removel-o, não sabemos para onde nem o motivo pelo qual não conseguio afastal-o.

Falhando a tentativa, ancorou de novo e talvez por isso não tivesse vindo occupar o ponto estrategico em que estava o «Javary».

O bombardeio cessou antes das 7 horas da noite.

A's 5 e 45 da tarde Villegaignon disparou um dos grandes canhões contra a cidade de Nitheroy, indo o projectil cahir em um sobrado proximo á ponte da fabrica de vinagre, na praia de Gragoatá.

Esse bombardeamento inutil de Nitheroy nunca será perdoado aos revoltosos, uma unica vez, durante o largo periodo que temos supportado, reconhecemos razão e chegamos a achar até certo ponto justo o lançamento de grandes granadas contra a cidade; foi isso na quarta feira á tarde, pelo «Javary», em acto de desespero.

Hontem á noite a guarnição da bateria da rua de S. Francisco, em Nitheroy, illuminou as suas trincheiras com tijelinhas e soltou muitos foguetões—« parte retinida de naufragio »,—para os lados do «Aquidaban».

— Em nossa folha de hontem esquecemo nos de referir a quéda de duas balas sobre o costado e o convez do «Javary» quando elle já adornava, a segunda das quaes produzio o incendio dos fardos do algodão que formavam as trincheiras descobertas.

Hoje sabemos que esse dous tiros partidos da fortaleza da Lage foram apontados pelos bravos artilheiros alferes Candido Mariano e Soter.

Justiça deve ser feita igualmente, na enunciação dos bravos do dia 22, á valente guarnição do Arsenal de Guerra, que com forte e nutrido fogo de fuzilaria impedio que atracassem as pequenas embarcações ao costado do moniter que se submergia.

— Ainda uma bala:

Foi hontem pela madrugada. Entrou por essa cidade dentro e foi se metter no predio nº 11 da rua da Conceição, onde tem sua séde a associação portugueza de beneficencia Memoria a Luiz de Camões

E é a segunda que cae no mesmo predio.

E finou-se hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, depois de lancinante agonia, o pobre menino Thomas, de tres annos, gravemente ferido ante hontem á tarde por estilhaços da bala do «Javary», que se projectou no edificio da City Improvements.

Pae e mãe desse desgraçadinho pauperrimos e angustiados lá estão a hora em que aos olhos do leitor se prepara esta noticia, na casa B. da travessa Desembargador Viriato, á praia de Santa Luzia, contemplando o corpinho inanimado e mutilado do filho, que na sua despreoccupação infantil foi assassinado pelas armas com que o Sr. Custodio pretende salvar a Constituição e a Republica!

Lá estão derramando lagrimas sobre o cadaver hirto do filho que adoravam, pensando na miseria que os rodeia, que nem ao menos lhes permitte dar sepultura decente á creancinha idolatrada.

Mas ha de valer lhes, não o supposto salvador das instituições, mas o governo legal da Republica, que tem soccorrido todos os indigentes em taes situações.

— Vindos da esquadra, baixaram ante-hontem ao hospital da ilha das Cobras o patrão de uma lancha, Camillo Lelis Vieira, o paisano João Lourenço Mano e quatro marinheiros.

No mesmo dia tiveram alta deste hospital 18 marinheiros.

— Estamos autorisados pelo chefe do commissario geral da armada a declarar que um dos nossos collegas da manhã, de hontem, foi mal informado, quando disse que nos depositos daquelle estabelecimento penetraram marinheiros revoltosos, que se apropriaram de objectos da fazenda nacional.

Accrescenta o nosso informante official, que dos depositos do commissariado na ilha das Cobras e actualmente sob a guarda e responsabilidade do Sr. contra-almirante Saldanha da Gama nenhum objecto tem sahido para a esquadra.

A informação dada ao nosso collega foi naturalmente motivada pelo facto de passarem pela frente dos depositos alguns marinheiros do serviço da ilha, quando acompanhavam aquelle chefe, que ia ver o sinistro occorrido ao «Javary».

— Foi afinal mudado o ponto de distribuição de esmolas aos indigentes.

Em vez de ser na sala do banco da Santa Casa da Misericordia, passou a ser na sacristia da igreja da Misericordia, logar relativamente muito abrigado das balas dos revoltosos.

— Refere o nosso representante em Nitheroy, com data de 21 do corrente:

« Nitheroy, 21 de Novembro de 1893—Ainda hoje soffremos um bombardeio, felizmente sem consequencias desastrosas para as forças que tão briosamente manteem o respeito á Constituição republicana.

A's 11 e 40 minutos da manhã, foi ouvido o primeiro tiro, succedendo se logo outros um pouco espaçadamente e sem a violencia de hontem. A bateria do Gragoatá, primeira atacada pelos revoltosos, sustentou renhidamente o fogo, atirando ora com Krupp, ora com Withworth.

Para esse forte convergiram os fogos da esquadra, isto é, do «Aquidaban», «Javary», «Trajano», «Guanabara» e frigorifico «Jupiter».

As baterias da rua Visconde do Rio Branco, que procuravam hostilisar a esquadra, foram visadas pelos canhões do mar, cahindo, porém, todas as balas em predios de ruas adjacentes.

Um dos projectis do forte de Gragoatá rebentou sobre o convéz do «Trajano».

Nenhuma outra novidade occorreu até esta hora (8 da noite), estando toda a cidade na melhor calma.»

(*O Paiz* de 25 de Novembro)

Durante toda a madrugada de hontem ouviram-se tiroteios das forças da Republica, repellindo os revoltosos em varios pontos.

A fuzilaria de Villegaignon, logo muito cedo, fez duas victimas—o italiano Francisco Jorge, vendedor de peixe, alcançado por um projectil que lhe varou o braço, e o portuguez Manoel de Almeida Pinto, carregador, tambem ferido no braço esquerdo.

O primeiro facto deu se, ás 6 horas da manhã, na praça das Marinhas, e o segundo, ás 7 1/2, na praça Quinze de Novembro.

A artilheria das fortalezas da barra rompeu fogo contra as trincheiras, que hostilisavam o povo pacifico, no intuito de desviar a attenção dos marinheiros, e esse bombardeio prolongou-se até 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, mas sem interessar, tanto mais que a celebre « Vovó » havia perdido dois tiros.

A attenção dos observadores estava ligada aos factos que se desenvolviam para os lados da Armação, onde os revoltosos tinham, na vespera, deixado um canhão junto á cabrea.

Enviada a lancha com o destacamento, houve combate renhido; mas o fogo cerrado do « Aquidaban, Trajano e Jupiter » protegeu a expedição e o canhão foi embarcado, sendo a lancha que o conduzia mettida a pique por uma bala de Nictheroy.

Desde então tornou-se medonho o bombardeio contra a invicta cidade, vendo-se de vez em quando grandes nuvens de pó, que se levantavam quando explodiam as granadas em terra.

Nova expedição foi enviada pelo « Jupiter, » mas, logo que os marinheiros puzeram pé em terra, a fuzilaria surgio de todos os pontos de matta e a fuga foi tão precipitada, que não tiveram tempo de desfazer o nó dos cabos que prendiam a lancha ao cáes, sendo elles largados por mão.

Quando a lancha passou pelo « Trajano, » de bordo deste cruzador usaram de duas metralhadoras, além dos grandes canhões, mas, apezar da energia dos fogos, os soldados da Republica sustentaram o combate durante muitas horas.

A's 4 da tarde os marinheiros de Villegaignon, receiosos, talvez, de trabalharem nas bateria dos canhões de 450, varrido ultimamente pela artilheria da Lage e Santa Cruz, carregaram o canhão Armstrong 250 montado em reparo do systema Moncriff, e despejaram-n'o contra a Lage.

A resposta não se fez esperar e novo tiro do mesmo canhão foi disparado contra o forte de S. João.

Empenhadas as tres fortalezas da barra no novo bombardeio, foi ainda carregado e disparado o referido canhão para Santa Cruz.

A's 5 horas houve então uma série de occurrencias notaveis e quasi simultaneas.

Um projectil de Santa Cruz fez ruir uns dez metros de parede das construcções externas de Villegaignon, o que pouco augmentou nas ruinas daquella praça, tal é o seu estado; da Lage veio um outro, que cortou o mastro, levando a bandeira e a flamula branca, e a «Vovó», vomitando o terrivel projectil de 550 libras, deu em cheio no canhão, que estava sendo carregado, arrancando-o do magnifico reparo, que ficou completamente inutilisado.

E impossivel que semelhante granada, que explodio de encontro ao canhão guarnecido, não tenha feito victimas

Nada podemos, porém observar sobre isso, porque a fumaradа e o pó das ruinas impediram durante muito tempo as nossas observações.

Affirmaram-nos que esse proveitoso tiro fôra feito pelo alumno Tiago Ribas, do 2º anno do curso superior da escola militar.

Ainda houve um incidente naquella fortaleza—um cartucho de polvora que se incendiou, levantando densa nuvem branca por cima da bateria dos coqueiros; mas esse facto passou-se em ponto encoberto para o nosso observatorio

Informaram-nos, no entanto, que diversas victimas do incidente foram conduzidas em lenções para os alojamentos internos do forte.

O bombardeio cessou com o tiro que deu con ton o canhão, que é conhecido pelo nome de Moncriff; das muralhas de S. João foi observado esse facto; sua guarnição sobre as muralhas agitava os bonets e parecia explicar aos valentes batalhadores da Lage o effeito do tiro.

A « Vovó » foi de novo carregada e agasalhada, aguardando nova provocação para echoar solemnemente na vasta bahia do Guanabara, que, invadida pela revolta de uma parte da esquadra, que devia defendel-a, vê pouco a pouco avolumarem-se os destroços dos rebeldes, estreitados em patrioticos circulos de fogo e soffrendo serios revezes, emquanto não são suffocados pela impetuosidade das forças da Republica, que têm por si a justiça e o patriotismo.

—

Hontem amanheceu amarrado a uma boia, perto do vapor «Amazonas», o hiate «Quinze de Novembro», que tem á prôa duas metralhadoras de 25 m/m.

— A torpedeira «Iguatemy», que estava atracada ao costado do paquete «Alagôas», veio ante-hontem rebocada pelo «Vulcano» e amarrou a uma boia da escola naval, a noroeste da ilha das Enxadas

É possivel que a «Aracahy», actualmente no dique Santa Cruz, forneça as peças de machinas necessarias á sua irmã.

— Disseram-nos hontem que parte da guarnição do «Javary» foi cedida para o serviço da escola naval.

É inexacto, com certeza.

— Ficaram hontem concluidos os reparos na lancha «Lucy», que será hoje lançada ao mar.

Encarregaram-se dessa obra quatro carpinteiros da Companhia Forjas e Estaleiros.

— Com o couraçado «Javary», perderam os revoltosos cerca de 500 fardos de carne secca, que havia a bordo desse navio.

— O cruzador «Liberdade», que continuou hontem a fiscalisar a passagem de embarcações pelas proximidades da ilha das Cobras, arriou a bandeira ás 6 1/2 da tarde, depois de todos os vasos de guerra estrangeiros, sendo acompanhado pelo «Almirante Tamandaré».

Este navio está pintado de cinzento escuro.

— Continúa a communicação das lanchas dos revoltosos com as ilhas das Cobras e das Enxadas, que alli atracam pelo lado de fóra.

As lanchas dessa escola tambem communicam com os revoltosos.

— Mas uma victima:

Cyriaco Cardoso Dantas, o infeliz operario da «City Improvements», surprehendido no dia 22 por um estilhaço de bala do «Javary», que lhe esmigalhou uma das pernas, falleceu hontem de tetano, na enfermaria n. 16 do hospital da Santa Casa de Misericordia.

— Ainda um ferido de que temos conhecimento

Chama-se Manoel Alenjo, e é hespanhol, solteiro, de 49 annos de idade, morando á rua da Gambôa n. 130. Quando passava pela rua Barão de S. Felix, foi baleado em uma perna ante-hontem á tarde.

Com guia do inspector seccional da 8.ª circumscripção urbana, foi recolhido ao hospicio de Nossa Senhora da Saude, onde o examinou o Dr. Rego Barros.

— O « Estado de S. Paulo, em numero de hontem, diz que por telegramma recebido do governo do Paraná pelo Dr. Presidente do Estado, sabe-se que a divisão dos revoltosos, commandada pelo coronel Piragibe, que operava no norte de Santa Catharina, foi completamente destroçada pela força sob o commando do general Argollo e forças civis sob o commando do coronel Joaquim Lacerda, em logar proximo do Rio Negro.

O « Correio Paulistano » insere tambem identica noticia.

Chegaram-nos informações sobre o mesmo successo, que, por conseguinte, parece ser inteiramente fundado, adiantando ellas haverem sido presos dois officiaes revoltosos.

— Do nosso collega que em Nitheroy assiste os successos que alli se desdobram, recebemos a seguinte carta, datada de 21 do corrente:

Nitheroy, 22 de Novembro de 1893.— Conforme noticiei em minha carta de hontem (21), os couraçados «Aquidaban» e «Javary», com os seus grossos canhões, fizeram muitos tiros contra o forte de Gragoatá, que teve de dividir seus fogos contra aquelles navios e o «Trajano».

Um dos projectis de bordo d'aquelles vasos de guerra, um schrapnell, como se suppõe, passando pelo morro de Gragoatá, foi rebentar no morro da Boa Viagem, cahindo os estilhaços sobre a capella ahi erigida e produzindo um violento incendio, que, brando a principio, durante a noite tomou grandes proporções, destruindo todo o madeiramento da igreja.

A situação em que nos encontramos creou naturalmente embaraços, obstando o resultado da extincção do incendio, comquanto fossem grandes os esforços empregados.

A's 10 1/4 da noite, ainda de hontem, percebendo a infanteria de guarda na Ponta da Areia que marinheiros haviam desembarcado em Mocanguê Grande, no antigo estaleiro das torpedeiras, fizeram intenso fogo de fuzilaria para esse ponto e por largo espaço de tempo.

Hoje, na forma dos costumes da esquadra, o cruzador «Trajano» rompeu fogo contra Nitheroy, indo os projectis, como sempre destruir a propriedade particular.

As nossas baterias da rua do Visconde do Rio Branco, Ponte das Barcas e Gragoatá responderam com a precisa energia, obrigando aquelle navio a mudar varias vezes de posição.

As nossas forças descançavam na occasião em que o couraçado «Javary», que tantos males e victimas nos causou, submergio-se, depois de ter dado tres retumbantes tiros, creio que contra essa capital, observando ellas esse facto, para nós de grande alcance, deram vivas á legalidade, partindo de uma das trincheiras uma salva de foguetaria.

Pouco depois começou novamente o ataque á esquadra, resumida nessa occasião pelo «Aquidaban» e «Trajano».

Este navio está defronte do canal que separa a Armação do Mocanguê, aquelle está muito afastado do nosso littoral e ao fundo da bahia; o «Tamandaré» pareceu-me estar atrás da ilha das Cobras; a «Guanabara» está afastada do Mocanguê, e os demais navios, uns ao fundo da bahia, em frente á ilha do Governador e outros em numero de tres, estão proximos do Mocanguê Grande e Ponta da Areia.

O cidadão Manoel Antonio Telles, patriota extremado e actualmente nessa capital, escreveu ao commandante do batalhão Academico uma carta pondo á disposição das praças que guarnecem o canhão da rua da Gloria, a casa n. 1 dessa rua, bem como os moveis que nella se acharem ».

(O « Paiz » de 26 de Novembro)

Ao encetarmos estas linhas, começo da narração dos factos que se prendem diariamente á revolta, continuamos sob a impressão de uma grande curiosidade, que nos despertaram certos acontecimentos até agora inexplicaveis para nós, que os observamos do ponto em que o theatro da acção estava encoberto pela ilha do Mocanguê Grande.

Eram 4 horas da tarde, quando vimos uma columna de fumo elevar-se daquelle ponto, onde sabemos estarem ancorados a « Marajó » e o « Purús », unico deposito de munições em poder dos revoltosos, que alli depositaram boa parte da polvora retirada da Armação.

Tratava-se evidentemente de um incendio e esperavamos, no caso de ser em alguns dos dous navios, os terriveis effeitos da explosão; mas tal não se deu e, emquanto procuravamos nos certificar do ponto em que se desenvolvia o fogo, ouvimos renhido tiroteio de fuzilaria, acompanhado de tiros de canhão e descarga de metralhadoras.

Passava-se com certeza alguma cousa de grave.

Na ilha da Conceição, em frente aos armazens, deposito e almoxarifado da casa Wilson Sons & C., cerca de 200 operarios se aglomeravam no caes, em attitude de timida curiosidade.

Na pedreira de Mocanguê Grande corriam em varias direcções grupos de trabalhadores.

Do fundo dos saveiros ancorados nos canaes subiam os arraes a contemplar o quadro, que tanta curiosidade nos desperta, e sempre as carabinas e a artilharia em fogo activo.

No tombadilho do « Aquidaban » reuniram-se muitos officiaes e de bordo do cruzador « Trajano » foi disparado um tiro de granada, que explodio no Toque-Toque.

Nesse momento o frigorifico « Jupiter » destacou uma das lanchas verdes com cerca de 20 homens armados.

A lancha ergeio a toda força, activando fogos durante a marcha e desprendendo o vapor que excedia á pressão das valvulas.

Ao enfrentar o canal, diminuio a marcha, como se hesitasse á approximação do local do incendio e talvez do combate.

Pouco tempo durou essa hesitação e, tomando o rumo de Mocanguê Pequeno, atracou ao costado de um saveiro, que recebia carvão na ponte ao sudoeste daquella ilhota.

Em menos de um minuto estavam todos elles em terra e rapidamente se entrincheiraram em muralhas, montes de carvão, pilhas de pãos e cadeiras velhas, começando logo a disparar as suas carabinas.

A lucta era forte e o fogo cada vez mais intenso, como mais intenso se tornava a columna de fumo que presumimos resultante de um incendio.

Do destacamento do « Jupiter » sahio um fusileiro naval ferido e parece que gravemente, pois foi levado em braços para a lancha e a custo desceu da ponte para o saveiro de carvão.

Essa gente combateu corajosamente durante uns 20 minutos, mas no fim desse tempo retirou-se precipitadamente e alguns até correndo.

O combate continuou ainda nos pontos occultos á nossa observação e uma lancha verde, depois de haver atracado ao *Jupiter* e alli deixado o destacamento que levára á ilhota, seguio para a ilha das Cobras, naturalmente para entregar o ferido ao hospital.

E o fumo negro em espiral subia sempre e a fuzilaria cessou, continuando, no entanto, os curiosos collocados nos pontos que acima indicámos.

O nosso correspondente de Nitheroy nos explicará o que se deu.

A' tarde atracou ao « Aquidaban » uma lancha da esquadra ingleza.

Ao costado do mesmo navio esteve durante alguns horas uma lancha da escola naval.

As fortalezas da barra começaram hontem o bombardeio ás 5 1/4 horas da tarde.

A *Vovó* deu quatro tiros, perdendo o ultimo, que estourou á bocca da peça.

Os grossos canhões de Villegaignon dispararam cinco vezes; quatro projectis sahiram pela barra e um cahio dentro da cidade de Nitheroy.

O canhão sabido na quinta-feira da Armação foi embarcado hontem no « Jupiter, » que tambem recebeu um grande canhão montado em reparo Armstrong.

— Uma bala de fuzil, vinda da fortaleza de Villegaignon, varou hontem a vidraça de uma das janellas da casa da inspectoria do Arsenal de Marinha, estragando um *etagère* da sala de jantar.

Felizmente escapou de ser victimado um marinheiro que alli estava.

— Foi hontem ferido em um pé por bala de fuzil, quando em um bond a rua Primeiro de Março, o mestre das officinas de apparelho e velas do Arsenal de Marinha, Manoel Mendes Abranches.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultaram-se hontem os marinheiros José Ferreira da Costa e José Ferreira Lima, fallecidos no hospital da Ilha das Cobras em consequencia de ferimentos recebidos em Villegaignon

A'quelle hospital baixaram ante-hontem tres feridos, dous marinheiros e um soldado naval.

Um telegramma de Londres para o *Petit Journal* de Paris, de 5 do corrente, communica haver recebido de New-York noticia de que « o almirante Mello é considerado nos Estados-Unidos mais como pirata do que como rebelde e, se não tiver cuidado, os Estados-Unidos ser-lhe-hão abertamente hostis; o apoio que o presidente Cleveland e o seu ministerio dão ao presidente Peixoto é quasi ás claras »

— Uma lancha da Companhia Costeira, ao cahir da tarde de hontem, rebocou um batelão de carvão e amarrou o em uma boia perto do cruzador « Liberdade. »

— A torpedeira «Araguary» amanheceu amarrada junto ao cruzador « Liberdade, » sendo á tarde rebocada pela lancha « Parahyba » para junto do cruzador « Guanabara. »

— As barcas d'agua estão fazendo aguada na ilha das Cobras.

— Na reunião de hontem do Club Nacional 23 de Novembro, presentes os representantes dos differentes centros, o Sr. presidente declarou que se retirava para o interior, em commissão do governo, indicando para seu substituto o Dr. Alfredo Madureira, deixando de passar a administração ao actual vice-presidente o senador João Cordeiro, porque este cidadão n'um momento critico, como o que atravessa o paiz, não póde empregar os seus esforços e a sua actividade em bem do club.

A idéa foi aceita unanimente, devendo o Sr. secretario officiar ao Sr. Madureira de accordo com o vencido.

Em seguida foi votada e approvada, depois de algumas considerações do Sr. presidente, chamando a attenção dos socios para o artigo dos estatutos, que conferiu o titulo de honorario ao Sr. Custodio de Mello, um proposta do Sr. coronel Schmidt, eliminando-o do quadro social e cassando-lhe o diploma de honorario.

Como justificativa dessa sua proposta estavam as intenções francas e declaradas do ex-contra-almirante Mello, procurando o poder a troco da vida e da propriedades de seus concidadãos.

(O *Paiz* de 27 de Novembro)

As forças da Republica, que ultimamente têm tomado a offensiva, estiveram em grande actividade durante o dia de hontem, obrigando os revoltosos á defesa natural.

Diversas vezes as fortalezas da barra atacaram as ruinas de Villegaignon, cuja guarnição appellou para os canhões de 450 afim de responder ao fogo dirigido de preferencia, justamente, contra as baterias onde se acha aquella artilheria.

Varios disparos foram feitos, visando com mais frequencia a fortaleza da Lage; mas tivemos o prazer de observar as columnas d'agua levantadas pelos projectis, muito além das muralhas daquelle forte.

Tão feliz não foi Santa Cruz, em cujas muralhas explodio uma granada; mas não observamos nenhum movimento entre as guarnições das baterias, o que indica não ter havido desastres pessoaes.

Das trincheiras de Nitheroy e do forte de Gragoatá incommodaram muito o cruzador «Trajano,» que não tardará a mudar de logar.

O «Aquidaban», apezar de não se mover desde que se deu a explosão do paiol da Ponta do Mattoso, na ilha do Governador, assumiu as funcções do «Javary» e procurou fazer calar a artilheria de Gragoatá, mas com pontarias que levaram todos os projectis, em numero de seis, ás barrancas da colina entre as muralhas da fortaleza e praia Vermelha, tambem conhecida por praia da Viuva Ramos, em S. Domingos.

A parte mais interessante dos cobates travados, no entanto, foi a que se deu por duas vezes na Armação.

As forças de infanteria da valente Nitheroy occupavam todo o morro e os depositos de artilheria.

O cruzador «Trajano,» auxiliado pelo frigorifico «Jupiter,» bombardeou aquelle ponto com todo o vigor e durante horas inteiras manobrou as metralhadoras.

Mas a força estava espalhada e nenhum mal lhe succedeu.

Calaram as carabinas, o que pareceu á esquadra uma retirada.

Do «Jupiter» partia então uma lancha com um destacamento.

A lancha dirigiu-se cautelosamente para o Toque-Toque, e quando se aproximou do ponto em que se acham os depositos de canhões, a fuzilaria de terra rompeu de todos os lados.

Das janelas das dependencias daquelle estabelecimento, da matta, das casas velhas, de tudo emfim que podia servir de trincheira áquelles bravos defensores da Republica, sahiam tiros de carabina formando descargas cerradas.

O «Trajano» renovou o bombardeio; o «Jupiter» com canhões de tiro rapido e metralhadoras, atirava desesperadamente; mas apesar da superioridade do armamento que procurava proteger o desembarque—a lancha recuou, tomando a direcção da ilha do Mocanguê Pequeno.

Retirada a lancha, era inutil insistir no fogo e a força fez uma retirada simulada.

A lancha tomou a eboque dois escaleres e seguio para bordo do «Jupiter,» mas ao passar sob a direcção das forças occultas—novo ataque foi aberto o novo bombardeio do «Trajano» seguio se.

Nessa occasião uma grande bala explosiva penetrou no barracão do deposito e ouvio se a detonação no seu interior.

Quando o sol occultou se as carabinas ainda detonavam em terra mas o fogo de então era dirigido contra o «Trajano», que recebeu de Gragoatá um projectil de artilheria.

A maré estava de vasante e a bala bateu na amurada de bombordo internamente.

A luz não favorecia a observação dos estragos provaveis, mas hoje, pela manhã será facil certificar e que se passou então.

O bombardeio das fortalezas, recomeçado á tarde, só terminou depois das 6 horas e 40 minutos hora em que tambem a guarnição de Villegaignon cessou a fuzilaria contra a cidade.

O «Detroit», cruzador americano, saiu hontem e manteve-se em cruzeiro durante o dia nas aguas do Atlantico, sem nunca perder de vista a barra do Rio de Janeiro.

Antes do fechamento do porto voltou esse cruzador ao seu antigo ancoradouro.

A barca «Dr. Coutinho» andou hontem a reboque.

O «Jupiter» recebeu um saveiro de carvão e descarregou diversos saccos e malas de carne secca.

Durante o dia recebeu a bordo a visita de uma mulher, que ali chegou em um bote.

Um escaler da esquadra italiana levou a bordo do *Aquidaban* um official, que se retirou ao fim de um quarto de hora.

Entre os marinheiros de Villegaignon ha dois feridos, que ainda assim trabalham fazendo fogo de fuzilaria para terra.

Durante o bombardeio das fortalezas, hontem, sairam os paquetes «Sirius e Tamar», inglezes entrando o allemão «Belgrano».

Quando o rebocador de saude dos portos fôra da barra ia visitar uma galera ingleza que ali ancorou por intimação da fortaleza de Santa Cruz, a bateria dos coqueiros, de Villegaignon, procurou impedir-lhe a viagem, o que não conseguiu.

Lembram-se os nossos leitores de que aqui noticiámos o facto estranhavel de estar o commercio de Magé, ou pelo menos uma parte delle, fornecendo recursos de bocca á esquadra revoltosa.

Essa noticia, que bebemos em fonte fiel, foi dias depois contestada por um grupo de commerciantes daquella localidade, e nós aceitámos e inserimos a contestação fiados na idoneidade das pessoas que a firmavam.

No entanto a nossa primitiva local tinha toda a razão de ser; mal informados propositalmente ou não, estavam os cavalheiros que negaram o facto.

E' positivamente certo que a cidade de Magé fornece tres recursos aos navios da esquadra, e mais podemos acrescentar hoje—o governo tendo disso conhecimento para ali fez até seguir uma forte expedição

Essa força, depois do sanguinolento encontro com os revoltosos, não só os debandou como tomou-lhes tres lanchas carregadas de viveres.

Providencias ultimas foram tomadas, de fórma que agora presumimos não poder qualquer embarcação chegar até lá.

— Telegramma particular de Santa Catharina, dirigido a esta capital, communica que em 20 e 21 do corrente se deram fortes combates naquella cidade, entre as forças legaes e os revoltosos, sendo aquellas victoriosos.

— Do arsenal de marinha sairam hontem tres enterros de praças dos revoltosos fallecidas no hospital da ilha das Cobras.

Estas praças pertenciam á guarnição do frigorifico «Jupiter».

— Eram 6 horas da tarde e uma bala de fuzil veiu projectar-se na parede fronteira ao nosso escriptorio, na altura da segunda janela da casa Costrejean.

Cantou, feriu a parede o caiu á rua.

Veio nos dizer que estavam atirando para terra. Não precisava incommodar se, porque nós estamos fartos de saber isso.

— São do nosso collega de Nitheroy as duas cartas seguintes, alcançando os successos de 23 e 24 do corrente na heroica cidade:

« Nitheroy 23 de Novembro de 1893—As demonstrações de alegria pela submersão do couraçado «Javary», que tantas victimas causou na população e guarnição desta cidade, carregadas logo que se presenciou o facto, prolongarão se até a noite.

Como já noticiei, das trincheiras da rua Visconde do Rio Branco e forte do Gragoatá partiram enthusiasticas exclamações de contentamento, subindo ao ar numerosas salvas de foguetes.

A noticia, transmittida para todos os angulos da cidade, despertou a maior curiosidade, enchendo-se as praias de soldados e homens do povo, que avidamente procuravam descobrir a olhos nús o local em que se dera o naufragio.

Nada quasi foi visto; os que se achavam proximo do mar ainda puderam distinguir alguns destroços, mas os que chegavam limitavam-se a indagar da occurrencia, verificando a ausencia do couraçado,

Momentos depois de ter fechado a correspondencia, escripta ás pressas, foi recebido um telegramma dessa capital, noticiando o facto e citando pormenores, naturalmente já conhecidos da população do outro lado.

A' noite em todos os quarteis reinou sempre entre os soldados indizivel satisfação, promovendo-se passeiatas e festejos.

A excellente banda de musica do 34º batalhão da guarda nacional, saindo de seu quartel em um bond especial, percorre as ruas do acampamento, saudando em sua passagem toda a guarnição.

Mais tarde, os soldados do batalhão academico, aos quaes se juntaram uma banda de musica do regimento policial e officiaes e praças de todos os corpos, organizaram uma marcha «aux flambeaux», durante a qual predominou grande enthusiasmo.

Em todos os quarteis levantaram-se vivas a legalidade, ao som do hymno nacional que, agora mais do que nunca, faz vibrar em nossos peitos as cordas do patriotismo.

A' hora do repouso recolheram-se todas a quarteis, sem que houvesse occorrido nenhum incidente desagradavel.

Fomos hoje despertados por fortissimo tiroteio; este teve logar na Ponta da Areia.

A's 3 horas da manhã uma lancha conduzindo marinheiros atracou a uma ilha proxima daquelle ponto, começando o fogo precisamente a essa hora.

Os marinheiros desembarcados, perfeitamente abrigados, começaram a fuzilaria, secundada pelos canhões-revolveres da lancha.

A nossa infantaria da Ponta da Areia e morro da Armação, despertada por semelhante toque de arvorada, rompeu logo fogo, que durou mais de duas horas.

A's 5 1/4 mais ou menos cessaram as hostilidades, tomando a lancha rumo desconhecido.

A's 7 horas da manhã uma lancha trazendo a reboque um batelão atracou em a Armação, occupando-se a maruja no transporte de um canhão e munições.

Acossada pelo fogo das baterias de terra, deixou a lancha precipitadamente o batelão, seguindo para o meio da bahia, de onde voltou ao meio dia, conseguindo pelo lado da Ponta da Areia rebocar o saveiro.

Desembarcando marinheiros, seguiram estes para o morro, atirando contra as forças estacionadas em logar não distante dos armazens.

Travou-se pequeno combate, infelizmente sangrento de parte a parte, pois viu-se sahir um marinheiro carregado.

Um sargento do 9º batalhão da guarda nacional desta cidade, de nome Plinio Lopes, teve o corpo crivado de balas, fallecendo em caminho do hospital de sangue.

Uma outra praça do mesmo batalhão de nome Adão Leal tambem foi ferida, sendo transportada para a ambulancia do batalhão Academico onde o incansavel Dr. Bricio Filho e seu ajudante Miguel Pereira, 4º annista, fizeram-lhe os curativos de que carecia.

A's 4 1/2 horas da tarde houve novo tiroteio, sendo feridos os soldados da brigada policial José do Porto e Francisco Cardoso, os quaes foram conduzidos para aquella ambulancia, sendo lhes feito o tratamento pelos mencionados medicos e pelo Dr. Vahia Durão.

Depois desse tiroteio, o cruzador «Trajano» fez muitos tiros contra a cidade, e a fortaleza de Villegaignon, quando se batia com os fortes legaes, mandou nos uma enorme granada de calibre 450.

Um dos frigorificos que estava ao lado do «Trajano» fez bastante fogo para a Ponta da Areia, já com canhão de tiro rapido, já com canhão revolver. »

« Nitheroy, 24 de Novembro de 1893.—Sobre os acontecimentos de hoje tenho as seguintes notas:

A's 12 e 15 minutos da tarde uma lancha verde, trazendo a reboque um batelão, atracou apezar do fogo que soffreu no caes da Armação, junto dos armazens de materiaes bellicos, desembarcando grande numero de marinheiros

Occultando se por traz de materiaes ahi existentes, conseguiram os marinheiros transportar para o batelão dous grandes canhões e algumas caixas de munições.

A bateria de Gragoatá que fica em extremidade opposta a Ponta da Armação fez fogo contra os revoltosos, visando os armazens sobre os quaes atiava granadas e sobre a lancha e saveiro tentando furar lhes o casco

Uma das granadas estourou no guindaste quebrando a roda de ferro, e uma bala rasa furou o costado na altura da linha d'agua, fazendo com que ous marinheiros cambassem o batelão.

A lancha acossada pelo fogo fez se ao largo ficando entretanto em terra muitos marinheiros. Ao encontro deste seguiram forças legaes e, conseguindo rechassal-os, puzeram a pique o referido batelão. Durante todo o tiroteio não tivemos feridos entre os nossos soldados.

« O couraçado «Aquidaban,» o cruzador «Trajano» e o frigorifico «Jupiter» romperam fogo contra o forte de Gragoatá, guarnecido por praças do batalhão Academico, indo as balas quebrar-se de encontro ao costão daquella praça de guerra.

As nossas baterias da rua da Praia e bem assim um morteiro collocado em excellente ponto responderam ao fogo dos navios, tomando parte activa no combate. Juntamente com ellas ia uma lancha protegida por elles, fez bastante fogo sobre a terra.

Durante a noite uma outra lancha, guarnecida de fardos de algodão e artilhada com canhão de tiro rapido e metralhadoras, vigia a Armação.

Realisou-se hoje o enterro do infeliz sargento do 9º batalhão da guarda nacional da capital federal, Osorio Lopes, morto hontem no tiroteio travado na Armação. O enterro foi conduzido á mão até o quartel general, donde seguio em coche, acompanhado por officiaes e praças de todas as nossas forças.

Nos ultimos bombardeios teem sido alcançados por projectis muitos predios desta cidade, e, como já disse, torna se difficil reconhecel-os.

Tenho nota dos seguintes:

Secretaria das finanças, interior, policia Rainha 135, nas officinas do Sr. Lawzunsse e na ambulancia dirigida pelo Dr. Vahia Durão.

A granada escangalhou um muro, indo um dos estilhaços destruir a parede de uma sala, um consolo e outros moveis.

O Dr. Vahia Durão que se achava deitado em um sofá, ficou coberto de poeira; apezar disso o distincto medico continuou em seu humanitario posto, prestando reaes serviços a quem delles precisa »

(*O Paiz* de 28 de Novembro)

Dois factos importantes se deram hontem na bahia do Rio de Janeiro, e que merecem ser narrados de preferencia a todos os outros.

Quando as fortalezas da barra romperam fogo contra as muralhas de Villegaignon, insistindo em alvejar as baterias dos grossos canhões alli assestados, o famoso Krupp de 0m,150, que libertou o povo das hostilidades do «Javary», mettendo-o a pique, esse canhão, diziamos, dirigiu alguns tiros contra o «Aquidaban».

O 1.º cahio á prôa do navio alvejado, distante da amarra cerca de 2 metros; o 2º foi pouco além da pôpa; e o 3º proximo á torre de boreste, tão pouco afastado do casco, que se diria ter attingido o alvo.

A situação não era das mais commodas e viase a bordo grande movimento, assim como a chaminé annunciava que os fogos eram activados nas caldeiras.

A' 1 hora da tarde o Sr. Custodio José de Mello appareceu no reducto do commando e logo após foram feitas as manobras do cabrestante a vapor suspendendo o ferro e seguio lentamente com marcha.

O «Aquidaban», que já vimos sair garboso, arfando ao impulso poderoso de sua possante machina quasi inapreciavel, aproou para o fundo da bahia contornou a prôa de uma galera, orçou, passando a sotavento do «Jupiter» e, depois de um trajecto de 50 minutos, deu fundo quasi na mesma linha em que se acha o «Trajano», mas muito afastado das fortalezas da barra.

Obrigado a mudar de posição, nem por isso ficou abrigado das baterias que o perseguem, pois á tarde um projectil, cuja origem não conseguimos verificar, pois a artilheria em actividade naquelle momento era quasi toda a que defende a causa do governo, mas em todo o caso um projectil perfeitamente calculado, attingiu o alvo e despedaçou-lhe um escaler, que veio abaixo com os respectivos turcos, caindo uma das hastes por cima dos canhões da torre de boreste.

Esse facto deu-se justamente quando se empenhava o mais renhido combate que se tem travado na Armação, ponto em que os revoltosos desembarcavam e de onde tiravam munições.

As forças de terra queimaram tudo quanto podia ser destruido pelo fogo; mas ainda lá ficaram pesadissimos canhões, que exigem trabalho penoso para serem removidos e pilhas de projectis de variadissimos calibres.

Depois disso occuparam as immediações do ponto e tomaram taes precauções, que ha tres dias que nem um marinheiro consegue por pé em terra.

A bordo do frigorifico organizou-se por isso forte expedição para dar ali um desembarque, cujo fim era, com certeza, buscar projectis.

A's 4 e 50 minutos da tarde sairam dois rebocadores artilhados com metralhadoras e pequenos canhões de tiro rapido.

Antes desse movimento, o «Trajano» tinha dado para a Armação varios tiros de artilheria e de metralhadoras, e como nem uma resposta viesse de terra, parecia que o ponto estava completamente abandonado.

Os rebocadores avançaram lentamente, procurando reconhecer a posição das forças de terra se essas ali estivessem.

Dispararam as armas em varias direcções e nada de resposta. Não apparecia ninguem; estava livre o campo, suppuzeram, e ia dar-se o desejado desembarque.

Do «Jupiter» sahiram então as duas lanchas verdes, com um destacamento de cerca de 40 homens, e rebocando cada uma dellas um escaler tripolado com fuzileiros navaes.

As lanchas tocaram a toda a força, mas quando se approximavam de terra irrompeu a fuzilaria das forças legaes entrincheiradas no perimetro occupado pelos canhões em deposito

Eram poucos, mas dois reforços vinham em caminho

As lanchas deram volta e os rebocadores avançaram, procurando desalojar os heroicos defensores da Republica, mas o fogo tornou-se tão nutrido que, apezar da polvora quasi sem fumaça das munições de Manulicher, a Armação cobrio-se com uma nuvem de fumo

O «Aquidaban» interveio com a sua artilheria e chegou a disparar duas vezes os canhões das torres de bombordo, e o cruzador «Trajano» activou o bombardeio, além de disparar em descargas as suas metralhadoras e as carabinas da guarnição; mas os valentes soldados não recuavam; a expedição sim, teve que retroceder.

Seguio então o «Jupiter» para o lugar da acção e junto ao «Trajano» despejou balas por todos os lados; parecia impossivel que um punhado de homens pudesse resistir a tamanha aggressão, mas a linha de fogo em terra cresceu; das janellas dos depositos, das mattas, de todos os cantos, emfim, surgiram os canos das carabinas movidas por mãos incansaveis—e o «Jupiter» recuou tambem batendo em retirada.

Voltaram as lanchas e rebocadores; a luta tornou-se tremenda de lado a lado, e á coragem desses marinheiros, cujo atrevimento lembra as tradições de uma classe respeitada, só se oppõem os peitos descobertos daquelles que luctam por um sagrado principio.

No fim de duas horas de lamentavel combate entre irmãos, a gente que tanta coragem esperdiçava em prol de um homem, foi obrigada a recuar diante dos soldados que fazem fogo ao grito de Viva a Republica!

Quando cahio a noite cessou o fogo em terra; a artilheria de bordo calou-se; o silencio invadio as baterias da barra.

Esses grupos que se afastavam da Armação levariam alguns feridos?

Teria morrido um fuzileiro naval varado por uma bala de terra, quando se batia de pé em um escaler, evitando metter a arma nas toleteiras, como os seus companheiros abrigados pelos bordos da embarcação!

Mas tarde o saberemos.

Uma granada de Santa Cruz enviou hontem um um estilhaço, ás 6 e 30 da tarde, contra o patacho «Aprendiz Marinheiro», que se achava entre o dique da ilha das Cobras e o «Liberdade».

Deste ultimo navio largaram immediatamente dois escaleres e uma lancha, cujas guarnições desfizeram a amarra da boia e começaram a rebocar o patacho para a ilha das Enxadas; a agua, porém, era muita e já tocava as vigias, sendo por isso levado o Aprendiz Marinheiro para a ilha das Cobras, onde provavelmente encalharam

Esse serviço foi dirigido pelo contra-almirante Saldanha da Gama, que se conservou sempre no passadiço do «Liberdade».

Os marinheiros de Villegaignon assestaram hontem uma metralhadora na bateria de salva, amparada por trincheiras de fardos de algodão e outros e fizeram fogo renhido contra o arsenal de guerra e baterias do morro do Castello.

O frigorifico «Jupiter» recebeu hontem, ás 10 horas da manhã, uma barcaça d'agua.

Tres canôas de pesca estiveram hontem atracadas ao costado do «Aquidaban», onde deixaram alguns volumes.

O incendio que vimos ha dias lavrar com intensidade por detraz da ilha do Mocanguê Grande em ponto que, conforme dissemos, não era devassado pelos nossos observadores, mas que sabiamos estar occupado pelo «Marajó, Madeira, Amazonas» e outros navios em poder dos revoltosos, incendio que tanta curiosidade nos despertou, foi a bordo do «Madeira», que ficou destruido.

— A's 2 1/2 da tarde uma bala de fuzil, vinda da fortaleza de Villegaignon, bateu n'um galho de uma jaqueira do arsenal de marinha decepando-o; depois, ricochetou, entrou na sala da ordem, passou por entre officiaes e foi bater n'uma mesa, onde estava um empregado, felizmente poupado.

— A oeste da ilha das Enxadas estavam hontem dois dos paquetes frigorificos, que recebiam carvão e fardos com xarque

— Alguns feridos ainda hontem na praia de Santa Luzia e praça Quinze de Novembro, por balas de fuzil despedidas de Villegaignon:

João Manoel Pestana portuguez, de 40 annos, morador á rua Itapirú n. 45. Tomava café em um kiosque da praça Quinze de Novembro quando um projectil de Krupatschech l e varou o pé direito. Foi pensado no hospital da Misericordia recolhendo-se depois á sua residencia:

Antonio Cardoso de Mesquita, 25 annos morador á travessa do Rosario n. 2. Ao passar pela praia de Santa Luzia foi ferido no rosto por outro projectil da mesma arma. Depois de medicado no hospital da Misericordia, recolheu-se á sua residencia;

Manoel da Motta Lobo, portuguez, morador no Cosme Velho n. 14 com 37 annos de idade. Ao passar pela praia de Santa Luzia foi alcançado na testa por outra bala. Pensado no hospital da Misericordia, foi transferido para a sua residencia.

— Continuam os tiros com que o «Liberdade» chama a fala as embarcações que transitam perto do ilha das Cobras.

Infelizmente, um desses tiros ferio a officina mixta de construcções navaes do arsenal de marinha, furando uma chapa fina junto ás columnas e quasi attingia um operario,

— Sobre as occurrencias do dia 24 em Nitheroy, conta o nosso representante ali:

« Nitheroy, 25 de Novembro de 893—Sobre as occurrencias aqui havidas hoje tenho as seguintes notas:

A's 8 horas da manhã uma lancha dos revoltosos passando com destino á Armação, ao alcance das baterias de terra, foi recebida a tiros de canhão, fazendo-se ao largo.

Por volta das 2 horas do dia a celebre lancha verde, tomando o rumo de Nitheroy atracou ao caes da Armação dando desembarque a numerosa tripolação.

A bateria do forte de Gragoatá iniciou o fogo, atirando tão certeira granada que esta estourou em um dos armazens sobre os marinheiros que ahi se reuniam

Houve grande panico entre os marinheiros, dentre os quaes suppõe-se alguns feridos e que fugiram precipitadamente para bordo da lancha, deixando esta sem tardar o caes da Armação.

O cruzador Trajano» e o figorifico «Jupiter» dispararam os seus canhões contra o forte, que repellio os revoltosos

A pontaria do canhão do Gragoatá foi feita pelo intemerato joven João Silva 1.º sargento do batalhão Academico.

Até esta hora, 5 da tarde, nenhum facto importante se passou depois dos que registrei.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 17 de Novembro:

Nas folhas do Rio Grande de 11 encontramos a seguinte noticia:

« O vapor allemão «Antonina», que sahio do porto do Rio, no dia 21 do mez passado, e só a 8 chegou ao Rio Grande, esteve em grave perigo, durante a sua viagem

Pouco depois de ter sahido da barra do Paranaguá, perdeu o leme e partio uma pá da helice vendo-se em serios apuros

Reparada a avaria mais importante, a do leme, o «Antonina» foi obrigado a terminar a viagem com o auxilio do pouco panno que tem a bordo, fazendo apenas 4 milhas por dia!

Felizmente o tempo conservou-se sempre calmo, e o mar muito manso, pelo que o «Antonina» aqui chegou a salvamento.

Tendo commodidades para uma duzia de passageiros apenas, esse vapor, para attender a pedidos, recebeu cerca de 100, e é facil de imaginar os trabalhos que passarão todos, em tão extraordinaria e prolongada viagem.

Durante alguns dias, foram alimentados frugalmente á ração, tomando café ralado, por se ter esgotado na longa e inesperada travessia, a provisão usual de bordo.

Ainda bem que os passageiros, comquanto um pouco mais delgados e leves, chegaram ao porto de salvamento aptos para contarem o caso, pelo que lhas damos os parabens. »

— A Intendencia Municipal de Pelotas approvou o seguinte projecto:

« 1.º Fica a Intendencia Municipal autorisada a adquirir, por compra, á Companhia Industrial e Constructora do Rio Grande do Sul, a concessão, uso e goso da estrada de ferro de Pelotas ás colonias de S. Lourenço, que a mesma companhia possue, e bem assim os estados, todo o material já existentes e obras realizadas, pertencentes á referida estrada de ferro.

2.º Para realisação da compra, de que trata o artigo antecedente, a Intendencia contrahirá nesta praça, ou fóra della, e com quem mais vantagem offerecer, um emprestimo de 1.000:000$, ao juro maximo de 7 %, ao anno.

3.º Para effectuar a compra de que trata o art. 1º, a intendencia poderá despender até á quantia de 500:000$000.

4.º A intendencia poderá fazer construir a referida estrada por administração ou por empreitada

5.º Uma vez realizada a compra, a intendencia fará construir, o mais breve possivel, a mesma estrada de ferro, dado o ponto inicial até á colonia Santo Antonio, kilometro 37, mais ou menos.

6.º Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões do Conselho Municipal, em 11 de Novembro de 1893.—*Ildefonso Correia —Christovão da Silva Maia.»*

Paraná

Datas até 18 de Novembro:

— Em 9 o commandante das guarnições do Estado fez baixar a seguinte ordem do dia:

« Publico, para conhecimento da guarnição, que não havendo-se apresentado a este quartel até esta data nenhum dos officiaes: Marechal Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrade, tenente-coronel Sergio Tertuliano Castello Branco, tenente-coronel graduado Antonio Serafim de Oliveira Mello, major medico da 3ª classe Dr Alfredo Paula de Freitas, capitães Tobias Becker, Julio Cesar da Silva Lima, Romualdo de Carvalho Barros Antonio Manoel da Silva Coelho Junior, Luis Ignácio Domingues, Francisco Theophilo Cardoso e medico de 4ª classe Dr Antonio de Franco Lobo, tenentes Francisco de Salles Brazil, Braziliano Alves do Nascimento Camillo Eusebio de Carpo Manoel Joaquim Machado, Duarte de Alleluia Pires, alferes José Gomes da Silva Fraga, João Machado de Lemos, Olympio Saturnino Alves, 2º tenente João Nepomuceno e pharmaceutico Manoel Antonio Gandra, chamados por edital, publicado na imprensa em 7 do corrente declaro os disertores nos termos das ordens do dia do exercito de 13 de Outubro e 2 de Dezembro de 1810, os quaes passam a responder a conselho de investigação. »

Santa Catharina

Datas até 18 de Novembro.

Lê-se n' «*Republica*» de 18:

« Pela ordem do dia abaixo publicada pelo commando da guarnição desta capital, vê-se que em S. Bento no dia 11 do corrente, o Sr general Argollo commandante do 5 districto militar, instituio provisoriamente no Estado de Santa Catharina um governo provisorio legal.

Quartel do commando da guarnição em Corityba, 17 de Novembro de 1893. Ordem do dia n. 10. Para conhecimento dos corpos e repartições militares que compõem esta guarnição faço publico a seguinte ordem do dia do cidadão general de brigada commandante geral das forças

Quartel do commando geral das forças do 5º districto militar, acampamento na villa de S. Bento em 11 de Novembro de 1893 Ordem do dia n 16. Faço publico para conhecimento das forças sob meu commando que nesta data assumo provisoriamente o Governo deste Estado dirigindo aos nossos concidadãos a seguinte proclamação:

Concidadãos! nomeado pelo inclyto marechal Vice-Presidente da Republica para commandar este districto militar assumo nesta data provisoriamente o governo deste Estado, como representante da União, não só para garantir a fórma federativa, como a execução das sentenças e leis federaes desrespeitadas pelos revoltosos de uma parte da esquadra brazileira, a cuja attitude adheriram as autoridades superiores do mesmo Estado. Confio inteiramente no povo de Santa Catharina, e espero do seu amor a ordem e respeito á Constituição e ás leis, todo o auxilio para a pacificação da republica No posto em que me collocou a confiança do Governo, saberei manter o respeito a todos os direitos fazendo valer a minha autoridade em defeza do povo victimado pelos revoltosos ambiciosos

Qualquer que seja o constrangimento com que tenha de combater contra irmãos não cederei um passo do caminho que o dever me impõe e proseguirei até todos os sacrificios satisfeito de cooperar para que a minha patria possa gosar tranquilla a felicidade que merece. Acolherei benevolamente a todos quantos illudidos se deixaram arrastar pelos ardis revoltosos e quizerem corrigir o seu erro procurando a protecção da lei!

Concidadãos! No desempenho dos meus deveres me encontrareis prompto a proteger vos contra as depredações dos revoltosos assegurando a vida e a paz com a firmeza e lealdade de quem é ao mesmo tempo soldado e brazileiro Viva a Republica Viva o Marechal Floriano. Viva o povo Catharinense. Assignado, Francisco de Paula Argollo, general de brigada Conforme - Alcebiades Cezar Plaisant, alferes ajudante de ordens ».

S. Paulo

Datas até 27 de Novembro:

O «Diario de Santos», do dia 22, publicou o seguinte:

« De Londres transmittiram em data de ante hontem telegramma a uma casa estrangeira desta praça communicando que correram alli boatos de que foi realisada a venda da estrada de ferro mais importante do Estado de S. Paulo.

As condições da transacção devem ser publicadas brevemente, como tambem os projectos já conhecidos da nova empreza a respeito dos prolongamentos das linhas »

—No dia 2., ás 1 horas da manhã, em umas obras que se estão construindo na rua dos immigrantes, declararam se em gréve todos os pedreiros que alli trabalham.

Depois de abandonarem o trabalho, encaminharam se em massa para o Bom Retiro, onde existem 400 operarios trabalhando nas obras do saneamento.

Alli chegados, os paredistas intimaram aquelles á abandonarem o trabalho e a declararem se em parede, no que não foram obedecidos

Depois de diversas discussões, resultou um grande conflicto entre elles, ficando muitos feridos.

Avisada a policia, compareceu o Sr. Dr 5 delegado, acompanhado por uma força de cavallaria de policia e outra de infantaria

Foram presos 11 cabeças de parede com seguindo os demais evadir se

Foi aberto inquerito na 5ª. delegacia.

—O governo do Estado determinou o pagamento de 200:000$, á Companhia S Paulo-Hotel, pelo edificio da avenida Luz, adquirido para a escola de medicina e polytechnica.

Minas Geraes

Datas até 27 de Novembro:

O «Pharol» de Juiz de Fóra, publica a seguinte carta, escripta de Barbacena a 24 do corrente pelo seu correspondente:

« Hoje, á 1 hora da tarde, teve lugar a installação da sessão extraordinaria do Congresso Mineiro, especialmente convocada para resolver sobre a mudança da capital do Estado.

Desde a manhã notava-se o movimento festivo, galhardetes, bandeiras em frente ao edificio destinado ás sessões, musica e foguetes todas as manifestações de alegria pela reunião dos representantes nesta cidade, tão estimada pelo seu clima e graciosas ondulações das collinas.

Não era a primeira vez que ia acolher os arautos da politica; já em 1842 o silencio das ruas e a tranquilidade do lar foram perturbados pelos que aqui vieram assentar as bases da revolução, depondo um presidente e proclamando outro

No antigo regimen muitos dos seus habitantes occuparam as mais elevadas posições, e actualmente deve-se a alguns delles a melhor das collaborações na reconstrucção de Minas. Os Drs. Bias Fortes, Antonio Carlos, Henrique Diniz e Olyntho Magalhães, illustraram os seus nomes na historia dos ultimos tempos.

Nenhuma outra designação seria mais acertada; além disto, os congressistas terão nesta hygienopolis o feliz ensejo de retemperar as forças já prejudicadas nas lutas parlamentares de um longo triennio.

Compareceram 28 deputados e 15 senadores: ao todo 43.

Ao salão revestido de galas dava brilhante realce o grupo de senhoras em toilettes de gosto irreprehensivel, a profusão de flores lindissimas, a attitude dos jovens deputados e venerandos senadores, o concurso de cidadãos entre os quaes muitos de alta distincção.

Os vereadores compareceram acompanhados pelo estandarte da edilidade.

Após a leitura da acta da ultima sessão, em que foi eleita a commissão para dar parecer sobre a futura Capital, o presidente, Dr. Bias Fortes declarou installada a sessão, acolhido por uma salva de palmas e calorosas acclamações.

Ao terminar o hymno nacional executado por uma orchestra de amadores, a fibra do patriotismo, ainda não enfraquecida nesta terra de paz, foi agradavelmente agitada pelos vivas á Minas, ao congresso, aos seus illustres presidentes do senado e da camara, preferidos pela voz argentina de uma gentilissima moça, a Exma. D. Aleixinha, filha do Sr. João Manoel Brazil.

A' noite) houve illuminação nos edificios publicos e casas particulares, sendo de effeito deslumbrante pelas columnas do jardim municipal e casas da extensa rua Direita, salientando-se a dos chalets de gosto suisso e um chinez no cimo da suave e pittoresca montanha.»

No dia seguinte, reunido o Congresso e aberta a sessão, o senador Costa Reis, na hora do expediente justificou e apresentou a seguinte moção:

« O Congresso de Minas Geraes, applaudindo a attitude do presidente do Estado no apoio prestado ao Marechal Floriano Peixoto chefe do Governo constituido, empenhado na defeza da Republica, manifesta sua solidariedade e passa á ordem do dia »

Seguio-se a discussão em que tomarão parte onze congressistas e apresentando o Sr. Xavier do Rego o seguinte substitutivo:

« O Congresso do Estado de Minas Geraes, lamentando os movimentos revolucionarios que ora perturbam e têm perturbado a ordem constitucional na Republica attentando contra o governo legal da União e dos Estados, protesta sua firme e constante adhesão á mesma ordem constitucional, applaudindo os patriotas que por ella se esforçam com energia e civismo.»

A discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero.

— A commissão para dar parecer sobre a mudança da capital ficou composta dos Srs. João Nepomuceno Rubestich, Francisco Salles, Eduardo Pimentel, Carlos Alves, Octavio Ottoni, Manoel Eustachio Martins Andrade e Camillo Prates. Os seis primeiros apresentaram parecer, escolhendo para a nova capital a Varzea do Marçal e o ultimo a cidade de Barbacena.

O Paiz, do Rio, publicou posteriormente os seguintes telegrammas, —

Ouro Preto 23.

Installou-se hontem o congresso mineiro convocado extraordinariamente em Barbacena, para resolver sobre a escolha do local da futura capital do Estado.

A commissão especial apresentou o parecer, relatando-o o deputado Francisco Salles, designando a Varzea do Marçal; marcando o prazo maximo de quatro annos, afim de ser definitivamente trasferido o governo para a nova capital; autorisando o presidente do Estado a transferir a capital provisoriamente desde já para qualquer outra localidade, se o interesse publico o exigir, abrindo o credito de cinco mil contos para occorrer ás despezas podendo o governo lançar mão dos saldos da receita e fazer operações de credito desde já

O deputado Camillo Prates, apresentou parecer em projecto separado, designando a cidade de Barbacena para a nova capital; marcando o prazo de 15 annos para effectuar a mudança; autorisando o dispendio de trinta mil contos para a construcção dos edificios publicos, que estarão concluidos daqui a dez annos.

Estão reunidos em Barbacena muitos congressistas.

Hontem, por occasião dos festejos pela installação do congresso, houve lamentavel acontecimento.

Deu se grande explosão de foguetes e bombas, ferindo diversas pessoas e sendo necessario amputar as pernas de dous individuos alcançados pelos projectis.

Ouro Preto 24.

Hontem o senador Costa Reis apresentou ao congresso mineiro a seguinte moção: O congresso applaudindo a attitude do presidente do Estado no apoio prestado ao marechal Floriano Peixoto, chefe do governo constituido, empenhado na defesa da Republica, manifesta-lhe a sua solidariedade e passa á ordem do dia.

Houve renhida discussão. O senador Veiga apresentou substitutivo e outros congressistas apresentaram emendas.

Não houve votação por se terem retirado do recinto sete congressistas.

Ouro Preto, 27.

O congresso mineiro approvou hoje, em Barbacena, a moção do Senador Costa Reis, manifestando solidariedade nos actos praticados pelo governo legal do paiz em defesa da constituição.

A moção teve 36 votos a favor e 10 contra.

REVISTA DIARIA

Estado do Amazonas — S. Ex. o Sr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

« Repartição Geral dos Telegraphos.

« Belem, 1 de Dezembro de 1893.

« Governador. Recife.

« Saudo-vos. Agradeço sinceramente felicitações e retribuo-as cheio patriotismo. Reina paz em todo Estado.

« Manáos 28 de Novembro 1893.—*Eduardo Ribeiro*, Governador. »

—

« Repartição Geral dos Telegraphos.

« Belem, 1 de Dezembro. 93.

« Governador. Recife.

« Saudo-vos. Sciente vosso telegramma. Vossa attitude diante dos factos ahi occorridos é uma garantia á paz e á lealdade do norte ao patriota governo que heroicamente se bate pela patria. Viva a Republica. Reina paz. Manáos, 28 de Novembro de 1893.— *Eduardo Ribeiro*, Governador. »

—

Honras cassadas—O *Diario Official* de 26 de Novembro publicou de novo o seguinte decreto, que sahira anteriormente com incorrecções:

« O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que a concessão de honras militares é a maior remuneração que a patria confere aos seus benemeritos:

Considerando que a essa distincção correspondem deveres que o patriotismo impõe;

Considerando que o cidadão Ruy Barbosa deshonrou aquella distincção e esqueceu estes deveres, constituindo-se no estrangeiro diffamador da patria e do seu governo, cuja reputação procura calumniar, resolve cassar as honras de general de brigada que lhe foram conferidas pelo decreto de 25 de Maio de 1890.

Capital Federal, 24 de Novembro de 1893 5º da Republica.—Floriano Peixoto.—Antonio Enéas de Gustavo Galvão. »

Gazeta de Noticias—Lemos n'*O Paiz*, do Rio, de 28 de Novembro:

« Nossos distinctos collegas da «Gazeta de Noticias» communicaram-nos que por ordem da autoridade competente suspenderam hontem a publicação de sua estimada folha.

« E nós lamentamos sinceramente que a sociedade fluminense fique privada por alguns dias da leitura do nosso esforçado collega, no qual sempre reconhecemos um respeitavel orgão da opinião publica, guiado por boas intenções e inspirado por idéas patrioticas.»

Brazil Medico—Recebemos hontem do Rio de Janeiro o n. 43, de 15 de Novembro desta revista, cujo summario é este:

Venereologia: -Tratamento da blennorrhagia pelo processo de Uitsmann, pelo Dr. Leonel Rocha.

Trabalhos originaes:—Thrombose, pelo Dr. Jorge Franco.

Clinica Cirurgica:—Hygroma prerotuliano agudo de origem blennorrhagica, pelo professor Duplay.

Medicina Pratica: — Tratamento da orchite aguda.

Imprensa Medica Estrangeira:—Febre pretuberculosa, pelo Dr. Landouzy; Relações entre a enterite pseudo membranosa e as affecções uterinas, pelo Dr. Monod; Diagnostico differencial de uma dor abdominal na mulher, pelo Dr. Ch. Eloy; Tratamento da cholerina das crianças, pelo Dr. Remy.

Formulario Pratico.

Boletim Demographico. — Segunda quinzena, mez de Outubro.

Chronica e Noticias.

Faculdade de Direito—Funccionarão amanhã em prova oral, as commissões examinadoras da 2ª e 3ª serie do curso de sciencias juridicas e as do 4º e 5º annos do antigo regimen.

Eis o resultado dos actos procedidos ante-hontem no 4º anno.

Hermenegildo Virgilio de Queroz, simplesmente em todas as materias.

Appollinario Antunes Meira Henriques—Plenamente em Maritimo e simplesmente em Civil.

Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro –Simplesmente em todas as materias.

Francisco Peregrino dos Santos Tocantins—Plenamente em Maritimo e simplesmente em Civil.

Odilon Nestor de Barros Ribeiro—Plenamente em Maritimo e simplesmente em Civil.

Dionisio Telles de Menezes –Plenamente em Maritimo e simplesmente em Civil.

Resultado dos actos de hontem do 4º anno:

Manoel Joaquim de Castro Costa—Plenamente em todas as materias.

Severino Barbosa da Silva idem.

Antonio Pereira de Cerqueira, idem.

Manoel Adriano de Araujo Jorge, idem.

João de Alcantara Farias, idem.

Francisco Xavier Monteiro da Franca—Simplesmente em todas as cadeiras.

5º anno

Pedro Alves da Silva Nolasco—Plenamente em todas as cadeiras.

Thomaz Pereira Diegues, idem.

Francisco Domingos Ribeiro Vianna, idem.

Joaquim de Aguiar Costa Pinto, idem.

3ª Serie Juridica

Olorico Guimarães Bastos—Distincção em Maritimo e plenamente nas outras cadeiras.

Antonio Regino do Amaral Filho—Plenamente em Maritimo e simplesmente nas outras.

José da Frota Vasconcellos—Plenamente em Civil e simplesmente nas outras.

Luiz Velho Barreto de Mendonça—Plenamente em Medicina legal e simplesmente nas outras.

Adolpho Vieira de Barros—Simplesmente em todas.

2ª Serie Social

Benjamin Aranha de Moura—Plenamente em todas as cadeiras.

Arthur Cherubim—Plenamente em Internacional e Economia e Simplesmente em hygiene.

Luiz Beltrão de Andrade Lima—Plenamente em Higiene e Simplesmente nas outras.

José Feliciano Augusto de Athayde, idem.

Otylo de Moura Costa—Plenamente em Economia e Higiene e simplesmente em Internacional.

Izidio Leite Ferreira—Plenamente em Internacional e simplesmente nas outras.

Luiz Ribeiro Gonçalves—Simplesmente em todas as cadeiras.

Livros para as escolas do municipio do Recife—Consta-nos que os professores que regem ás escolas deste municipio, por intermedio de seus delegados litterarios, acabam de solicitar do digno Sr. Dr. prefeito o fornecimento de livros, afim de serem, em Janeiro de 1894, destribuidos gratuitamente pelos alumnos pobres.

Applaudimos tão justo e louvavel pedido, e esperamos que o patriotico conselho municipal, no orçamento que tem de votar brevemente para o alludido anno, consigne a verba precisa para satisfazer essa palpitante necessidade.

Telegramma de Londres—Lê-se n'O «Paiz» 26 de Novembro:

« Um telegramma de Londres para o «Petit Journal» de Paris, de 5 do corrente communica haver recebido de New-York noticia de que o almirante Mello é considerado nos Estados-Unidos mais como pirata do que como rebelde e, se não tiver cuidado, os Estados-Unidos ser-lhe hão abertamente hostis; o apoio que o presidente Cleveland e o seu ministerio dão ao presidente Peixoto é quasi ás claras. »

Entradas de assucar e algodão—Por mar e terra entraram para o mercado do Recife em Novembro:

Assucar

De 1893	337 722 fardos
92	360,??? »
91	372 ??? »
90	273 461 »
89	266,475 »

Algodão

De 1893	47 016 saccas
92	26 723 »
91	16 604 »
90	18 477 »
89	22,060 »

— As entradas dos dous generos em Novembro ultimo foram superiores ás de Novembro de 1892 sendo as de assucar em 8 96 % e as de algodão 75 87 %.

— As entradas dos referidos productos em Novembro proximo findo assim se descriminaram:

Assucar

Procedencia		Total	Porcentagem
Por barcaças		76·471	22,64
« vapores		7·097	2,10
« animaes		8:793	2,61
Pelas vias ferreas	Central	9·499	2,81
	Limoeiro	109·365	32,38
	S. Francisco	126:497	37,46
Total		337:722	100,00

Algodão

Procedencia		Total	Porcentagem
Em barcaças		3.048	6 42
« vapores		12 890	27,42
« animaes		4.439	9,44
Pelas vias ferreas	Central	2.916	6.27
	Limoeiro	21.962	46.75
	S. Francisco	1.761	3,70
Total		47.016	100.00

O Brazil ha 50 annos—Da «Gazeta de Noticias» do Rio de Janeiro:

« Lei do orçamento para o exercicio de 1843 1844:

Ministerios	Despeza
Imperio	2.644:544$000
Justiça	1.553:175$000
Estrangeiros	515:992$000
Marinha	3 093:970$000
Guerra	7 181:38?$000
Fazenda	8 783:550$000
	23 793:000$000

—

Sociedades scientificas commerciaes e litterarias que existiam em 1843:

Academia Imperial de Medicina.
Instituto Historico e Geographico Brasileiro.
Instituto dos Advogados Brasileiros.
Banco Commercial do Rio de Janeiro.
Monte Pio Geral.
Monte de Soccorro.
Companhia de Nictheroy.
Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.
Companhia dos Omnibus (1).
Lloyd Fluminense (seguros maritimos).
Phenix Fluminense (seguros terrestres).
Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.
Sociedade Litteraria do Rio de Janeiro.
Sociedade Litteraria Brasileira.
Sociedade Amante da Instrucção.
Gabinete Portuguez.

—

(1) Horario:

Botafogo—Ida: ás 6, 7, 8 9, 10 e 11 horas da manhã; e ás 1, 3 4, 5 e 6 da tarde.—Volta: ás 7, 8, 9, 10 e 11 da manhã; e ás 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8 da tarde.

Areal das Larangeiras—Ida: ás 6 1/2 7 1/2, 8 1/2 e 11 1 2 da manhã; e ás 2 1/2, 4 1/2, 5 1/2 e 6 1/2 da tarde.—Volta: ás 7 1/2 8 1/2 e 9 1/2 da manhã; e ás 12 1/2, 4, 5 1/2, 7 e 1/2 da tarde.

Jardim Botanico—Aos domingos e dias santos sahe um carro ás 6 da manhã e volta ás 6 1/2 da tarde.

S. Christovão—Ida: ás 6 e 8 da manhã; e ás 2 1/2, 4 1/2 e 6 1/2 da tarde. Volta: ás 7 e 9 da manhã; e ás 3 1/2, 5 1/2 e 7 1/2 da tarde.

Engenho Velho—Ida: ás 6 7, 8 9 e 10 da manhã; e ás 1, 2 1/2 4, 5 e 6 da tarde.—Volta: 7, 8, 9, 10 e 11 da manhã; e ás 2 1/2, 4, 5, 6 e 6 da tarde.

Andaraby Pequeno.—Ida: ás 6 da manhã e 5 da tarde.—Volta: ás 8 da manhã e 6 1/2 da tarde.

Curso Annexo—Amanhã começa a funccionar a banca de Historia do Brazil á uma hora da tarde, continuando os exames de Inglez ás oito horas, os de Arithmetica e Geographia ás nove horas os de Portuguez e Geometria á uma hora da tarde.

Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Geographia

Arthur Odilon Campello de Souza e Euclides Alves Ribeiro, distincção.

Antonio Epaminondas de Barros Correia Filho, Virgilio Marques de Gusmão, Samuel José Pessoa Valença, Mario Augusto dos Santos Porto, Alfredo Bettencourt Barbosa e José Antonio Pereira Junior, plenamente.

Antonio Rodrigues Villaça, Antonio Satyro Bittencourt Barbosa, Vital Modesto da Silva Mello e Antonio Elyseu Vianna, simplesmente.

Arithmetica

Jefferson Firmino Ribeiro, Adamastor de Mello e Souza, distincção.

Adalberto Guimarães Basto, Vicente de Paula Cavalcante e Marianno Regueira Carneiro da Cunha, plenamente.

Manoel Soriano de Albuquerque, Antonio Severino Montenegro, simplesmente.

Inhabilitados para prova oral 4.

Levantou se da banca 1.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros mutuos de vida tem mais rendimentos, maior lucro, maior numero de seguros vigentes e maior numero de novos seguros annualmente do que qualquer outra companhia de seguros do mundo.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Esta sociedade realisa hoje um espectaculo sob a direcção do consocio A. Figueira.

Constará o alludido espectaculo de 4 partes:

Na primeira será executada grande ouvertura pela orchestra, regida pelo professor João B. Alves da Silva.

Na segunda será representada a operata em 1 acto, denominada—A gata borralheira.

Na terceira por um consocio amador será cantado o monologo original—O pão fresco.

No quarto a operata de costumes portuguezes Intrigas no bairro.

No intervallo do 1º acto das Intrigas, será cantado pela primeira vez, o monologo de A. Figueira denominado—Joãosinho Aulet.

Tera começo o espectaculo ás 8 horas da noite.

Escola Normal—Hoje ás 10 horas do dia devem reunir-se em congregação os professores dessa escola.

Revista nua—Recebemos o n. 4 dessa revista que se publica nesta cidade sob a direcção dos Srs. Tito Franco e Malaquias Rocha.

Muito boa.

Somos gratos a visita.

UniãoCommercial—Amanhã, na festa que solemnisa essa sociedade, será executada uma lindissima cavatina, composição do Sr. Primitivo do Amaral, director da orchestra, seguindo-se depois uma bella walsa com o titulo da mesma sociedade.

Mais 850 milhões—A «Equitativa», importante sociedade de seguros de vida, tem seguros vigentes em valor superior a 850:000:000 de dollars.

Municipio da Escada—Dizem nos desse municipio:

« Peço, Sr. Redactor, a attenção do Sr. Dr. Questor Policial para o engenho *Sapucagy de Baixo*, onde está em uso o castigo corporal contra os incautos apanhados em terras do mesmo engenho.

« Ha poucos dias, uns pobres trabalhadores, pelo unico facto de estarem á pescar á linha no açude do engenho foram castigados á bolos.

« Não cremos que factos taes devam passar desapercebidos. »

Benção de imagem—Hoje, pelas 4 horas da tarde, terá logar no convento de S. Francisco desta cidade a benção solemne da veneravel imagem de Nossa Senhora da Conceição, pertencente á capella de Nossa Senhora dos Afflictos, acto aquem os respectivos paranymphos deverão comparecer para maior brilhantismo.

Instituto Philomathico— Realisaram-se ante hontem neste collegio de que é director o bacharel Ollat. Victor, os exames primarios, cujo resultado foi o seguinte:

Nestor Albert, Marcilio Amorim, João Coutinho L. Lins, Carlos Oliveira, Pedro de Góes Cavalcante e Joaquim Carvalho, distincção.

Antonio de Góes Cavalcante, Hermenegildo Ama-

tal, Amaro Bezerque Gusmão, João da Silva Carvalho e Pedro Bezerque de Gusmão, plenamente.

Carlos S. Carvalho e Severino C. Silva, approvados.

União Typographica.—Essa corporação artistica reune-se hoje em sessão ordinaria para tratar de assumptos de grande interesse.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro.—Em sessão ordinaria reunem-se hoje os membros dessa associação.

O papa—O «Temps» e outros jornaes francezes continuam a dizer que o papa se occupa em escrever umas memorias de seu pontificado, especialmente destinadas a recordar o aspecto politico religioso do mesmo; e accrescentam que encarregará seu successor da publicação da dita obra. Tambem diz o «Temps» que o livro comprehenderá a narração historica e o juizo critico dos ultimos annos de Pio IX.

Philatelica de Londres—A sociedade Philatelica de Londres organisou uma exposição de sellos, que está actualmente aberta.

Esta sociedade tem por presidente o Conde de Kington e por presidentes honorarios o Duque de Edimburgo e o Duque de Saxe; conta entre os membros do seu conselho os principaes amadores de sellos de Londres. A exposição comprehende 7,000 sellos, cujo valor total está calculado em cerca de 18:000$ da nossa moeda. Um dos typos que nella se encontram foi comprado ultimamente por 2 000 dollars, cerca de 2:000$, em Nova-York, e outro está avaliado em 300$.

Estradas de ferro brazileiras—Lêmos no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro:

« Com o titulo de—Brazilian Railways, their History, Legislation and Development—acaba o Sr. Dr. Chrockatt de Sá, inspector geral das estradas de ferro, de publicar em idioma inglez, um valioso livro, que demonstra, em linguagem clara e positiva, a situação real sobre as estradas de ferro do nosso paiz.

« Essa contribuição valiosa, para tornar melhor conhecido no estrangeiro o desenvolvimento que tem tido entre nós a viação ferrea, era destinada á Exposição Internacional de Chicago; infelizmente, por causas independentes da vontade do autor, só agora foi ella impressa por mandado do Sr. Dr. Paula Souza, quando Ministro da Industria e Viação, não podendo, portanto, ter apparecido no grande certamen universal, onde, com certeza, teria contribuido bastante para melhor orientação sobre o nosso paiz.

« O trabalho do Dr. Chrockatt de Sá faz um historico do desenvolvimento da viação ferrea no nosso paiz, que elle divide em quatro phrases, a saber: de 1835-1852, os primeiros ensaios; de 1852-1873, realização; 1873-1890, em que se estabelecem as leis quanto a direitos, e 1890 a 1893, em que se fixam os regulamentos quanto ao plano da viação geral.

« Depois de historiar clara, porém succintamente, as diversas phases por que passou o desenvolvimento da viação ferrea entre nós, em que rende justa homenagem á memoria dos Viscondes de Mauá o Bom Retiro e aos Srs. Drs. Herculano Penna, Thomaz Cochrane, e Conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, que se podem denominar os pioneiros das estradas de ferro no Brazil, expõe minuciosamente o plano do systema da viação geral, com as rêdes do Norte e do Sul, e as estrategicas, e as linhas projectadas para fechar o circuito do systema geral do interior.

« No livro do Sr. Dr. Chrockatt de Sá encontram-se mais o decreto n. 1 164 de 9 de Dezembro de 1892, que regula a fiscalisação das estradas de ferro por parte do governo, o exame e approvação de contas das estradas de ferro subvencionadas.

« Em appendices vêm cinco importantissimos mappas, que encarecem sobremodo o valor dessa publicação: um contem toda a rêde de ferro vial pertencente á União, com os pontos terminaes das diversas estradas de ferro, as estradas que atravessam, as suas bitolas, as extensões das linhas, a parte já em trafego, a em construcção, a em exploração, as receitas, as despezas e o lucro liquido ou «deficit»; igual quadro para as estradas de ferro estadoaes; dous outros com os mesmos dados sobre as estradas de ferro de particular, e um minucioso mappa do Brazil, escala 1/500 000, descrevendo as vias ferreas, os rios navegaveis, colonias, engenhos centraes, linhas telegraphicas e de navegação a vapor, rectificadas por ordem do Sr. Dr. Serzedello Corrêa, quando Ministro da viação na Inspectoria Geral de Estradas de Ferro, sob a direcção do Dr. Crockatt de Sá, pelo capitão-tenente Lauriano Martins Penha.

« E' de lamentar que essa obra não ficasse prompta a ponto de fazer parte de secção brazileira na Exposição de Chicago; mas nem por isso desmerece essa publicação apparecendo actualmente. Para julgar devidamente a sua utilidade, basta considerar-se o numero importante das nossas estradas de ferro pertencentes a Companhias estrangeiras e a sede na Europa, cujos directores acharam claramente esclarecidos nos dados e informações. »

Tribunal do Jury do Recife—Antehontem foram submettidos a julgamento neste Tribunal os réos João Pinto de Queiroz, preso, Luiz Fagundes de Oliveira e Procopio de Barros Accioly, ausentes, pronunciados como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal, porque no dia 18 de Dezembro de 1892, á rua das Larangeiras, do povoado da Varzea, travaram uma luta da qual resultaram lesões corporaes de natureza leve, em João Pinto e Luiz Fagundes.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Antonio Domingues Codeceira.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
José Feliz de Brito Macêdo.
João Palino Marques.
Clodoaldo Fernandes Vianna.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Joaquim José Alvim.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3º promotor publico.

Produzio a defesa dos accusados o Dr. José Mauricio Borges Junior.

Em conformidade das decisões do jury, o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, presidente do Tribunal, absolveu os réos João Pinto de Queiroz e Procopio de Barros Accioly e condemnou o réo Luiz Fagundes de Oliveira no grão minimo do art. 303 do Codigo Penal á pena de 3 mezes de prisão cellular.

— Hontem foi submettido a julgamento o réo Manoel Olympio da Silva, vulgo «Barata Roxa» pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal por haver no dia 10 de Julho de 1892, na rua do Amorim, praticado ferimentos na pessoa de Avelina Maria dos Prazeres, resultando de taes ferimentos, por sua natureza séria, a morte da offendida trez dias depois.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados seguintes:

Theotonio Carlos de Almeida.
Amaro Tavares Coutinho.
Alfredo Homem de Carvalho.
João Vicente da Silva Costa Junior.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Clodoaldo Fernandes Vianna.
José Feliz de Brito Macêdo.
Antonio Ferreira Pinto.
Christovão de Barros Rego.

Produsio a defesa o Dr. Raymundo Pontes de Miranda.

De accordo com as decisões do Jury, que affirmou a autoria do crime com a circumstancia aggravante do art. 39 § 5º, e attenuante do art. 42 § 1º do Codigo Penal, foi condemnado o réo no grão medio do art. 294 § 2º do dito Codigo á pena de 15 annos de prisão cellular.

Deve ser julgado amanhã o réo Antonio da Costa e Sá.

Do livro de Murray sobre os centenarios—As faculdades mentaes em quasi todos os centenarios são vivas e conservam-se até a extrema velhice.

E' quasi sempre gente alegre, tranquilla e amavel.

Um d'elles (uma mulher) dançava nos dias da sua festa, completando os 101 annos de vida.

Muitas vezes se observa a tendencia hereditaria a viver muito. Para consolação d'aquelles, que têm tristes heranças, notarei um sapateiro que, tendo nascido debil de um pae morto de tisica aos 44 annos, não viveu menos de 102 annos.

Um facto notavel na maior parte dos centenarios é a facilidade que têm em curar-se das molestias graves (comprehendidas as fracturas) mesmo depois de terem chegado a extrema velhice.

O facto anatomico mais saliente (quero dizer mais intimo), que caracterisa a extrema velhice é a atrophia dos orgãos, que mais contribuem para a producção do sangue, isto é, o baço, as glandulas lymphaticas, e as de Peyer. Ao mesmo tempo cresce o volume do coração, o qual encontra maior resistencia a vencer na elasticidade diminuida das arterias e da superficie interna menos lisa dos vasos.

Os octagenarios e centenarios são quasi sempre magros.

Em 71 %. dos extraordinarios velhos a digestão é boa; em 62 %. é optimo tambem o appetite.

E' singular o facto de entre os 80 e 100 annos o numero medio das pulsações do coração ser de 77, pouco mais ou menos a mesma cifra, que se observa nos adultos.

Nas mulheres a media é pouco superior dos homens, isto é de 79.

Em 80 %. o pulso é regular, e em 20 %. irregular.

A media das respirações é de 71 %. por minuto, menos por tanto do que ter-se-ia supposto em vista dos frequentes catarrhos bronchiaes dos velhos, da elasticidade diminuida do tecido pulmonar e das paredes thoraxicas.

Observando, que o gosto pelas comidas de carne diminue geralmente com o avançar da velhice, o Dr. Murray aconselha aos velhos que não comam demasiadamente, nem muita carne por algum intento, isto é com a idéa falsa de vencer a fraqueza que os invade. Quando elles sentem uma especie de fadiga no estomago, ou como uma sensação de vacuo, em vez de comida devem tomar um pouco de oleo de figado de bacalhau no vinho ou n'uma bebida ligeiramente espirituosa.

Exames primarios—Sob a presidencia do respectivo delegado litterario Sr. Antonio Jovino da Fonseca, servindo de examinadores a professora da cadeira e o professor Miguel Archanjo Braga, realisaram-se no 1º do corrente, os exames das alumnas habilitadas da 1ª cadeira de instrucção municipal do sexo feminino da Capunga, regida pela professora D. Anna Angelica de Albuquerque e Mello.

Eis o resultado:

1º grão—José Maria de Albuquerque e Mello Junior, muito adiantado.
Adelaide Balbina da Motta, idem.
Sophia Leopoldina Gomes, idem.
Maria da Natividade de Azevedo Sevé, idem.
Vicencia Miguel Correia, idem.
Bemvenuta Osoria da Costa, idem.
Julia Lins Madureira, idem.
Laura Freitas Gomes Maia, idem.
Julia Gonçalves da Fonseca, idem.
Isabel Analia Xavier, idem.
2º grão—Maria do Nascimento, muito adiantada.
Francisca Mirandolina da Silva, idem
Josepha Ignacia Correia idem.
Julia Arlinda da Annunciação, adiantada.
3º grão—Maria Anna Leocadia Infante Vilhena da Mesquita Almeida de Albuquerque Mello, approvada com distincção
Aurea Augusta Mendes da Silva, idem.
Maria Amelia da Silva, idem.
Maria José da Costa, idem.
Anna Maria de Jesus, idem.
Maria Esmeraldina Cammack, idem.
Maria Rosa de Lima, idem.
Zeferina Mendes da Silva, idem.

— Sob a presidencia do delegado litterario Dr. Antonio Justino de Souza, servindo de examinador o Dr. Alberto da Silva Miranda, tiveram lugar os exames dos alumnos da 1ª escola publica municipal do largo da Paz em Afogados regida pelo professor Francisco Amancio da Silva, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Carlos Gonçalves de Albuquerque, approvado com distincção.
João Alves de Miranda, idem.
Thomaz Geraldo Carneiro de Almeida, idem.
Tobias de Santa Cruz Castello Branco, plenamente.
Alfredo Philemon Ferreira Alves, idem.
Alfredo Pereira de Barros, idem.
Marcionillo Pereira de Souza, idem.
Camillo Amorim de Souza, idem.
Henrique da Fonseca Coutinho, idem.
Thomaz Ferreira da Silva Leal, idem.
Benjamin José dos Santos, idem.
2º grão—Altino Sansão Bezerra Cavalcante, approvado com distincção.
Philadelpho Alexandrino de Farias Pinto, plenamente.
Ulysses Amorim de Souza, idem.
3º grão—Amaro Ribeiro da Silva, distincção

Assassinato — No dia 25 de Outubro, no municipio de Granito, das cinco para as seis horas da tarde no lugar denominado Sitio o individuo José Francisco da Silva assassinou sete facadas ao seu padrasto Manoel Alves.

O delinquente que logrou evadir-se na occasião do crime, foi dois dias depois preso e recolhido á cadeia daquella villa.

Paquete Nile — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor «Nile» deve ter sahido hontem do porto da Bahia, ás 3 horas da tarde, pelo que só amanhã pela manhã tocará no porto do Recife.

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste hospital o mordomo Sr. Candido Carvalho Neves.

Ditos e anedoctas—O chefe deve ser aquelle que excede os outros em virtude, habilidade e saber, que serve-se do poder superior sem consideração ao commodo ou á utilidade propria.

Os poderes politicos cabem aos mais capazes de fazer prevalecer a lei commum da sociedade, isto é a justiça, a razão, a virtude.

— Chè, finchè eserce carica attuale
Qualunque bestia, di gran lunga aquella
Que peranta ha la carica, prevale;
La carica fa tutto o chi l'eserce
E' qual insegna ch'indica la merce.

— Ah! sou infeliz!
— Porque?
— Se conheceis que certa fórma achei nas algibeiras de meu marido!
— Uma carta? mas de que teor?
— Não é de um teor... é d'uma bailarina!...

Supperintendencia do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º4	757m,70	19 69	77
9 »	27º5	758m,60	19 54	71
12 »	28º0	758m,29	19 39	70
3 t.	27º9	757m,05	19.39	70
6 »	27º5	757m,91	18,59	68

Temperatura minima 23º,25.
Temperatura maxima 30º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m7.
Chuva nulla.
Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 9 h. e 09 m. da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m26 por segundo.
Nebulosidade média 0,32.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Dezemb.	10—43 da m.	1m,85
B. M.	1 de »	4—55 da t.	0m,95

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1893.

Existiam 490, entraram 13, sahiram 6—existem 497.
Nacionaes 467, mulheres 17, estrangeiros 12.
Total 497.
—Arraçoados 421.
Bons 403.
Doentes 15.
Loucos 3.
Louca 0.
Total—421.

Movimento na enfermaria.
Tiveram alta:
Jeronymo José dos Santos.
Herculano José Leite.

SPORT

Prado Pernambucano

Hoje realisa a sua 8.ª corrida.

O prado do Lucca abre hoje a sua raia para uma prova, que será mais uma victoria, que manifestará o iniciador do sport em Pernambuco.

A directoria sustentando os fóros da prioridade, procurará que o divertimento que proporciona ao publico corresponda por sua regularidade á confiança que lhe inspira e attrahe a sua concurrencia.

Auguramos á corrida de hoje o mais brilhante successo em animação e regularidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Propriedades Lagos e Serijó

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas selladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Dezembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avaliadas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda, e sem que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobre-aviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lages, 27 de Novembro de 1893.

Luis Guedes Correia Gondim.

UM PAGAMENTO DA EQUITATIVA

JOSE' RIBEIRO BARATA

APOLICE PROVISORIA N. 1,875

SEGURO EFFECTUADO NA THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES, A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA—Rs. 30:000$000.

Data em que foi effectuado o seguro—15 de Fevereiro de 1893.
Data em que falleceu o segurado—4 de Agosto de 1893.
Data em que foram recebidas provas completas do fallecimento—29 de Setembro de 1893.
Data em que foi pago o seguro—30 de Outubro de 1893.
Tempo decorrido entre a data do recebimento das provas e a data do pagamento—31 dias.

Importancia recebida da Sociedade.	30:000$000
Dita paga pelo segurado	1:869$600
Differença a favor do segurado	28:130$400

A proposito da liquidação d'esse seguro, abaixo transcrevemos as seguintes tão importantes quão espontaneas missivas, dando primeiro lugar ao recibo que foi passado na apolice pelo tutor dos beneficiarios da mesma.

RECIBO

Como tutor dos menores Julieta, José e Arnaldo, filhos de Julia Candida de Carvalho, recebi da *The Equitable Life Assurance Society of the United States*, A Equitativa dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a somma de 29:065$200 (vinte e nove contos sessenta e cinco mil duzentos réis, importancia do seguro que em favor d'aquelles menores fez o fallecido José Ribeiro Barata, e correspondente á apolice n. 1,875 sobre a vida do mesmo José Ribeiro Barata, no valor de 30 contos de réis (30:000$000), menos a prestação semestral de 934$800, vencida em 15 de Agosto de 1893, e que o fallecido deixou de pagar como complemento do primeiro premio annual sobre a dita apolice; e pelo presente recibo, dou plena e inteira quitação á *The Equitable Life Assurance Society of the United States*, A Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, de todos os direitos na referida apolice n. 1,875 sobre a vida de José Ribeiro Barata, a qual fica assim de nenhum valor.

Pará, 30 de Outubro de 1893.

(Assignado)—O tutor, *Candido José Rodrigues.*

CARTA DO TUTOR DOS BENEFICIARIOS

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Amigo e Senhor.—E' com a maior espontaneidade que venho por meio d'esta significar lhe os meus mais sinceros agradecimentos pela sua boa coadjuvação no preparo dos papeis que foram necessarios para a liquidação do seguro feito na Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, pelo fallecido Sr. José Ribeiro Barata, em beneficios dos menores Julieta, Arnaldo e José, hoje meus tutelados.

Cabe-me tambem, em nome d'aquelles innocentes, o dever de agradecer áquella benemerita instituição—que V. S. tão dignamente aqui representa—, a maneira honrosa com que se houve na referida liquidação, o que significa que o titulo de que usa—EQUITATIVA—está perfeitamente de accordo com o seu procedimento correcto e liberal.

Aproveito esta occasião para subscrever-me com estima e consideração—De V. S. amigo attencioso e obrigado.—(Assignado)—*Candido José Rodrigues.*

31 de Outubro de 1893.

(A firma estava devidamente reconhecida).

CARTA DA MÃE DOS BENEFICIARIOS

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Presente—Não podendo furtar-me ao desejo de agradecer-lhe o seu generoso procedimento na liquidação do seguro de 30:000$000, feito pelo Sr. José Ribeiro Barata, em beneficio dos meus innocentes filhinhos, mo mente que sei que foi S. S. quem aconselhou o Sr. Barata a praticar esse acto humanitario,—venho manifestar lhe de todo o meu coração o meu eterno reconhecimento, reconhecimento de uma mãe que vê em V. S. o promotor do arrimo de seus filhos!

Não menos digna é minha sincera estima é a Sociedade de Seguros de Vida a «Equitativa», onde o Sr. Barata se achava seguro, e da qual é V. S. muito digno representante n'esta cidade, pela pontualidade e rectidão com que n'este caso se desempenhou, e bem digo a hora em que tão humanitaria instituição se fundou, servindo assim de amparo áquelles a quem, como os meus filhos, o infortunio lhes serviria de berço!

Receba, pois, V. S. os protestos do meu mais profundo reconhecimento.—(Assignado)—*Julia Candida de Carvalho.*

Belem, 31 de Outubro de 1893.

(A firma estava devidamente reconhecida).

NOTA IMPORTANTE

Como acima se vê, este seguro foi pago pela apolice provisoria, emittida pela Filial da Sociedade, no Rio de Janeiro, que tem plenos poderes para emittir apolices e pagar sinistros sem consulta prévia á séde em New York.

Nenhuma outra sociedade de seguros de vida do mundo póde rivalisar com A EQUITATIVA no prompto pagamento de sinistros.

RUA DO COMMERCIO N. 44

Albert Farjeon, inspector de agencias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando negocios limitados.

Em papel particular houveram negocios a 10 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000 a	5$100
Usinas por 15 kilos. . . .	4$800 a	5$200
Branco idem idem	4$600 a	5$200
Somenos, idem idem. . . .	4$200 á	4$300
Mascavado idem idem . . .	3$200 a	3$300
Bruto idem idem.	3$000 a	3$100
Bruto melado	2$700 a	2$900
Retame idem idem	2$200 a	2$400

Algodão

Foi negociado a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 153$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a790 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	76471	3018
Vapores.	1 a 30	7097	12890
Animaes	1 a 30	8793	4439
Estrada de Ferro Central.	1 a 30	9499	2946
Idem de S Francisco .	1 a 30	126497	1751
Idem de Limoeiro . .	1 a 30	109365	21982
Somma		337722	47016
Em igual mez de 1892 .		309898	26733
Mais em 1893		27824	20283

Exportação

RECIFE, 1 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:

R. de Carvalho & C., 80 saccos com 5.600 kilos de caroços de algodão e 900 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez «Chilian», para New York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Mello & Velloso, 2.000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Portuguense Prince», para New-York, carregaram:

J. Fater & C., 10 000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 30 saccos com 21,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregou:

L. Lima, 80 couros seccos salgados com 960 kilos.

— Na barca norueguense «Lendmaade», para Inglaterra, carregaram:

Borselman & C., 200 fardos com 35.018 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Saturnes», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,500 fardos com 263.763 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & Irmão, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

M. da Costa Moreira, 550 saccos com 33 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

J. A. da Costa Moreira, 1,100 saccos com..... 66,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 41,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram:

C. A. Burle, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18.000 ditos de dito mascavado.

J. Pires, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 20 ditas com 9,440 ditos de aguardente.

P. Alves & C., 1.200 saccos com 72.000 kilos de assucar branco e 1.000 ditos com 60 000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 20 pipas e 330 barris com 10,900 litros de aguardente. 2.000 saccos com 120 000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12 000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Basuto», para Pará, carregaram:

P. Alves & C., 200 barricas com 13,625 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 950 barricas com 60,118 kilos de assucar branco.

J. Pires, 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

J. Souza, 4,200 caixas com 34,600 kilos de sabão.

— No vapor nacional, «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 1 barrica com 22 kilos de rapé e 2 barris com 180 litros de alcool.

M. Borges & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

Para Macáo, carregaram:

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

P. Vianna & C., 30 caixas com 600 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregou:

A. N. Duarte, 250 barricas com 15,930 kilos de assucar branco.

Para Porto Calvo, carregou:

D. Rodrigues, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Flor de Mangueba», para Porto Calvo, carregou:

D. Rodrigues, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor do Passo», para Parahiba, carregou:

M. Fernandes, 30 caixas com 560 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE DEZEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	556
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	316
Assucar mascavado (kilo) . . .	190
Bagas de mamonas (kilo) . . .	236
Borracha de leite de mangab. (kilo) . .	1$500
Cachaça (litro)	312
Couros seccos espichados (kilo) . .	752
Couros seccos salgados (kilo) . .	702
Couros verdes (kilo)	414
Caroços de algodão (kilo) . . .	40
Carrapateira (semente) (kilo) . .	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo) .	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro) . . .	580
Cha (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinno (um)	1$890
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo) . .	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	300
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	95
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento). .	200$000
Pelles de carneiro em cabello . .	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo) . . .	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo) . . .	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	1$04
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

... DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1	80:034$086	
Idem de 2	80:350$934	
		133:384$990
Renda do Estado:		
Do dia 1	9:216$902	
Idem de 2	19:676$219	
		28:893$121
	Somma total	189:278$111

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	2:101$488
Idem de 2	1:365$351
	3:466$839

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	198$113
Idem de 2	69$747
	267$860

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 4,091 kilos.	
615 kilos de peixe a 20 rs.	12$300
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
26 cargas com milho secco a 200 rs.	5$300
15 cargas com feijão a 200 rs.	3$000
47 lugares a 200 rs.	9$400
9 suinos a 200 rs.	1$8 0
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
30 comp. com verduras a 500 rs.	15$000
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	273$900
Rendimentos do dia 1 e 28	7.499$900
	7 773$800

Preços do dia:
Carne verde de 500 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Hamburgo e escala e Ilha Grande — 30 dias, vapor allemão «Campinas» de 1462 toneladas, commandante W. Somhorn, equipagem 48, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Cap Town—23, dias, patacho dinamarquez «Zara» de 243 toneladas, capitão P. J. Pedersen, equipagem 8, em lastro, a ordem.

Tamandaré e Rio Formoso — 10 horas, vapor nacional «Beberibe» commandante Rino, em lastro a Companhia Pernambucana.

Sahidas do mesmo dia

Terra Nova—Lugar inglez «Peggy» capitão Luis Mosworthy, em lastro.

Marseille — Galera allemã «Vasco da Gama» capitão J. Brink, carga nitrato de soda.

Falmouth—Barca allemã «Mathilde Henninge» capitão H. Dado, carga trigo em grão.

Bahia—Patacho inglez «Mary Johns» capitão J. E. Davies, carga bacalhau.

Maceió—Vapor inglez «Actor» commandante R. Buck, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Patacho inglez Ora.
Do Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.
De Pelotas
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chaure.
Patacho sueco Helona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Annita.
De Cardiff
Barca ingleza Hogo.
Barca norueguense Hfarl.
Lugar inglez Dora.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.
De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.
De Londres
Lugar inglez Harnet.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Europa	«Entre Rios»	3
Sul	«Congo»	3
Sul	«Nile»	4
Norte	«Manaus»	5
Europa........	«Capua».........	5
Europa........	«Rubens».........	6
Sul	«Dordona».........	6
Europa	«Corsica»	9
Sul	«Napoli»	12
Sul	«Wordsworth»	19

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Campinas»	3 as	4 h.
Europa........	«Congo»	3 as	4 h.
Europa.. ..	«Nile»	4 as	4 h.
Norte	«Pernambuco»	4 as	5 h.
Sul	«Manaus»	6 as	4 h
Sul	«Capua»	7 as	12 h.
Sul	«Concordia»	7 as	2 h
Sul	«Corsica»	11	2 h.
Europa........	«Napoli»	12 as	4 h.
Sul	«Wordsworth»	19 ás	5 h.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Perda irreparavel

Assim como foi annunciado, teve logar a inhumação, no Cemiterio de Santo Amaro, hontem as 4 horas da tarde, o estimavel cidadão Carlos Augusto Carneiro Monteiro, guarda da Alfandega deste Estado que a 28 annos exerceu aquelle cargo, de que sempre foi estimado, por seus superiores e companheiros, de quem sempre gosou estima de seus amigos.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro nasceu á 6 de Setembro de 1845 na cidade do Recife, filho legitimo do antigo negociante José Cecilio Carneiro Monteiro e de D. Maria Amalia Sette Carneiro Monteiro, ambos já fallecidos e de grande fortuna, hoje pelas contrariedades da sorte morreu pauperrimo, deixando na orfandade dois filhos menores e viuva inconsolavel; sendo para lastimar, a filha por quem elle tanto se desvelava, que com tão poucas posses lhe deu uma educação esmerada.

Foi uma perda irreparavel.

Paz a sua alma e pezames a sua Exma. familia e especialmente ao seu digno irmão o Sr. Oscar Carneiro Monteiro.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, mui digno gerente das succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará, da New-York Life Insurance Company.—Recife, 27 de Novembro de 1893.

Ilm. Sr.

Do alto da imprensa venho tornar patente o criterio e pontualidade da New-York Life Insurance Company aqui representada por V. S. como seu digno Gerente pela promptidão com que acaba de liquidar o sinistro da apolice numero quatro-centos mil trezentos e onze pertencente ao meu fallecido marido Antonio da Costa Moreira.

Recebendo hoje por intermedio de V. S. uma letra contra a Caixa Matriz da New, York Life a 3 dias de vista no valor de 9769.90 dollars que pago ao cambio do dia ceria em nossa moeda quarenta e oito contos oito contos mil reis, devo tornar publico o meu verdadeiro e natural reconhecimento a V. S. e a illustre administração da New York Life uma vez que represe tando ella o verdadeiro futuro das familias, faço votos pela sua sempre feliz prosperidade.

De V S.
Attenciosa respeitadora.
Candida da Fonte Moreira.
por si e como tutora de suas filhas.

EDITAES

— Inspectoria geral da instrucção Publica de Pernambuco, 29 de Novembro de 1893.

EDITAL N. 24

Aos Srs. delegados litterarios

Segundo consultas que me teem sido dirigidas pelos delegados litterarios sobre se deve ou não proceder aos exames das escolas primarias do Estado, isto é, daquellas, cujos professores em disponibilidade acham-se gratuitamente leccionando, pelo vigente ou antigo programma de exames de 22 de Outubro de 1884; de accordo com o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, tenho resolvido que sejam feitos por este ultimo, uma vez que os referidos professores por elles prepararam os seus alumnos; ficando entretanto, desde já scientes de que esta concessão limita-se ao fluente anno, para o que chamo a attenção dos mesmos Srs. delegados litterarios.

O inspector geral
Felippe Figueirôa de F. Sobrinho.

O cidadão José Benedicto Buarque 1.° supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1°. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus herêos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde tem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os herêos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Josquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; do Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Josquim Simphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mambuca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; e in- cluindo-se no mesmo edital citação a todos os herêos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o praso da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador á *lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que antoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o praso de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os herêos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo praso se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho*.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. Procurador Fiscal deste Thesouro são convidados os Srs. proprietarios das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, a virem pagar o que devem pelo calçamento feito em frente de suas casas no praso de 30 dias a contar desta data.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado, 30 de Novembro de 1893.

Manoel do Nascimento Silva Mello
1.° official.

Corpo policial

De ordem do Sr. tenente coronel commandante são avisadas todas as praças que se acham disertadas de que no dia 7 de Dezembro termina o praso do indulto.

Todas que se apresentarem dentro desse praso serão consideradas indultadas.

Para que chegue ao conhecimento de todas manda publicar o presente.

Secretaria do corpo policial de Pernambuco em 29 de Novembro de 1893.

José Gomes Pereira da Silva,
Tenente secretario.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó

(arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

3.ª chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, a realisarem a terceira entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

O prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico a quem interessar possa, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Poço e Varzea deste municipio no Paço do Concelho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás 3 da tarde.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 1 de Dezembro de 1893.

Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario,

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 3 de Dezembro de 1893

No.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.° Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenbam ganho premios. Premios: 230$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
12	Bismark II..	5	Rodado......	Pernamb..	54	Enc. e azul.	J. C. Rezende.
5	Pontable.....	5	Castanho....	«	54	Encarnado e bonet pr.	M. L. Machado Junior.
	Malaio.......	5	Mellado.....	«	54	Verde e amarello.....	J. Moraes.
2.° Pareo—Liberdade—1:000 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Tenor 2.°....	5	Alazão....	Pernamb..	52	Amarello e roxo.....	Azevedo & C.
2	Regente.....	5	»	«	56	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Vivaz.......	5	Castanho....	«	62	Preto enc. e ouro....	A. Bom Fim.
4	Malange.....	5	Russo.......	«	56	Encarnado e azul....	A. C Resende.
5	Chefe.......	5	Russo claro.	«	54		U. Simões.
6	Patchouly....	5	Russo	«	54	Encarnado.........	M. Alves.
7	Vingador ...	5	Rodado......	«	58	Preto e encarnado....	Coud. 1° de Junho.
8	Feniano.	4	Baio........	»	52	Azul e encarnado....	P. O. Resende.
9	Nitheroy.....	5	Castanho....	«	56	Preto e ouro.........	J. S. Mercês.
3.° Pareo—Conciliação—1.000 metros.—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°							
1	Douradilho..	4	Douradilho..	Pernamb..	54	Azul e creme.......	Coud. Colombo.
2	Radamés.....	3	Zaino.......	»	51	Verde ouro e bon. pr..	Coud. Brazileira.
3	Rusticano....	3	Alazão......	»	51	Grenat e ouro........	Coud. Pelotense.
4	Bonina......	5	Zaino.......	«	54	Amarello e verde....	C. P. dos Santos.
4.° Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.							
1	Pigmeu......	5	Zaino........	Pernamb..	52	Ouro e preto........	A. M. A.
2	Tudo é... ..	5	Baio........	«	52	Verde e amarello....	J. Moraes.
3	Sans-Souci...	5	»	«	52	Azul e creme........	Coud. Colombo.
4	Huguenot ...	5	Preto........	«	52	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.
5	Ally-Stopper.	5	Rodado......	«	52		C. Campos.
5.° Pareo—Prado Pernambucano—1.530 metros—Animaes Nacionaes Egua estrangeira Premios: 400$000 ao 1.°, 80$000 2.° e 40$000 ao 3.°							
1	Scirocco.....	5	Alazão.......	R. de Jan.	56	Azul e ouro...	C. Internacional.
2	Petropolis...	5	»	Pernamb..	56	Verde e amarello.....	Coud. Independencia.
3	Atlante......	5	»	»	56	Verde e amarello....	Coud. Independencia.
4	Napolitano ..	5	»	S. Paulo..	56	Azul e encarnado....	F. C. Resende.
6.° Pareo—Estimulo—1:200 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° 25$000 ao 3.°							
1	Malange	5	Russo........	Pernamb.	52	Azul e encarnado....	A. C. Resende.
2	Feniano.....	6	Baio.........	»	52	Encar. e azul	P. O. Resende.
3	Colosso.....	5	Rodado......	»	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
4	Pontable....	5	Castanho ...	»	52	Enc. e bonet. preto..	M. L. M. Junior.
5	Malaio.......	5	Mellado......	»	52	Verde e amarello....	J. Moraes.
6	Septicismo...	5	Castanho....	»	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
7	Regente.....	5	Alazão......	»	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
7.° Pareo—Derby Club de Pernambuco—1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3.°							
1	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	Pernamb..	52	Branco e azul........	A. Silva.
2	Turco 2.°....	5	Alazão......	»	52	Grenat e azul........	J. C. Ferreira.
3	Berlim......	5	Zaino.......	«	52	Azul e branco	A. Silva.
4	Maurity......	5	Castanho	«	58	Grenat. e azul.......	A. Taques.
8.° Pareo—Imprensa—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Colosso......	5	Rodado......	Pernamb..	60	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Pirata	5	Preto........	»	54	Amarello e verde.....	Magalhães & C.
3	Traquino.....	5	Baio.........	»	56	Grenat e azul	Freitas & C.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 2 do Dezembro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vier sem animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . . . 1$000
Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . . 2$000

Secretaria do Prado 30 de Novembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no praso de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle praso os alludidos terrenos pode-rão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias le[gaes], visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 17ª corrida a realizar-se no dia 10 de Dezembro de 1893
5.° ANNIVERSARIO DO
PRADO DA ESTANCIA

1.° PAREO—**Ferro Carril**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 905 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO — **Imprensa Pernambucana** — 1.300 metros — *Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 10.$000 ao segundo 48$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO — **Derby Club de Pernambuco**. 1.800 metros—*Handcap de limites*—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 74$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Turf Pernambucano**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**10 de Dezembro**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro. 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano os animaes Maurity, Piramon, Pyrilampo, Platão, Huguenote e Aventureiro, no pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes Pyrilampo, Maurity, Platão e Piramon, no pareo Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá os animaes do pareo Prado Pernambucano e mais Ida, Tudo-é, Pygmeu, Turco 2.°, Sans Souci, Maranguape, Ally Storper, Berlim, Mouro, Talispher, Dublin e Boccacio 2.°, no pareo Turf Pernambucano os mesmos do pareo Prado Pernambucano Trilhos Urbanos de Caxangá e mais Santa Fé, Malange, Colosso, Bismarck, Pontable e Pirata, no pareo 10 de Dezembro os animaes do pareo Santa Fé da corrida passada e mais Malaio, podendo entrar os animaes Mascote Rio Grande e Ruy Blas.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Dezembro as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias n. 20.

Nenhuma proposta será aceita sem o valor da inscripção.

Secretaria do Derby-Club 30 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23-Rua 1.° de Março-23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição do presidente da directoria e por ordem do presidente da assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 do mez proximo em assembléa geral extraordinaria para ouvir uma exposição da directoria e tomar providencias relativas ao assumpto.

A reunião effectuar-se-ha ao meio dia no salão das reuniões da companhia, na estação da rua da Aurora, e para effectuar-se deve ter a representação de dous terços do capital.

Escriptorio do gerente da companhia, 21 de Novembro de 1893.

A. Pereira Simões.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edward Collier Leigh requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Neir, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 3 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, no quartel general do commando do 2.° districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1° semestre do anno de 1894:

Alegria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Azeite doce de Lisboa, idem.
Dito, idem idem litro.
Assucar refinado superior, kilo.
Dito refinado de 1.ª qualidade, idem.
Dito de 2.ª dita, idem.
Alfafa idem.
Bacalháo, idem.
Borrachos, um.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinhas, idem.
Carne verde com osso, idem.
Dita idem sem osso, idem.
Chá verde Hissom, idem.
Dito preto Hissom, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Cogane fino Champanhe, idem.
Chocolate, idem.
Capim em feixes de 3 kilos, um.
Carvão kok, kilo.
Dito vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito mulatinho, litro.
Dito preto, kilo.
Dito preto, litro.
Farinha de mandioca superior, kilo.
Dita idem idem, litro.
Dita idem de 1.ª qualidade, kilo.
Dita idem de 1.ª qualidade, litro.
Frango, um.
Fructas, 2 bananas ou 2 laranjas, ração.
Gallinhas, uma.
Gelos, kilo
Goiabadas em latas, idem.
Leite, idem.
Dito, litro.
Lenha em achas de metro, uma:
Dita em toros, um.
Limas, uma.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Marmeladas, idem.
Milho moido, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Pão de ló torrado, kilo.
Passas, idem.
Peixe fresco, idem.
Queijo de Minas, idem.
R[illegible], idem.
Sal, idem.
Tapioca, idem.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinagre tinto de Lisboa, idem.
Dito idem idem, litro.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinho tinto, kilo
Dito idem, litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito idem, litro.
Dito do Porto superior, kilo.
Dito idem idem, litro.
Dito de pasto superior, kilo.
Dito idem idem, litro.

Verduras e temperos

Batata doce, aipim ou cará, }
Bredos — Agrião ou outra especie, }
Couve ou repolho, }
Temperos — Cebollinho ou salsa, } Kilo
Pimenta verde }
Tomate, fructa ou massa, }
Abobora amarella }

Outros generos

Alvaiade, kilo.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Cola da Bahia.
Cravos, cento.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Ferraduras, uma.
Gomma laca, kilo.
Lixa sortida, duzia.
Oleo de linhaça, kilo.
Medicamentos para cavallos, numero.
Pixe, kilo.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintura, idem.
Phosphoros, duzia.
Pós preto, kilo.
Rapé, idem.
Roxo terra, idem.
Sabão amarello, idem.
Secante fezes d'ouro, idem.
Secante de zinco, idem.
Sapolio, idem.
Tijolo para limpar faca, um.
Velas Stote, libra.
Ditas de cera, idem.
Verde francez, kilo.
Vassouras de piaçava, duzia.
Zarcão, kilo.

Objectos de escripturação

Atlas impressos cento.
Baixas impressas, idem.
Barbante pardo, novello.
Canivetes finos, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de diarios officiaes, por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, idem.
Enveloppes para officios com 0,35240 x cento.
Ditos para officios com 24 ⋈ ...
Ditos para officios com 0,22 ⋈ 0,09 idem.
Ditos para officios com 0,40 ⋈ 0,15.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem.
Gomma arabica em grão, kilo.
Livro pautado para pharmacia com 200 folhas, idem.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem.
Lapis preto Faber ns. 2 e 3, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o almoxarifado com 200 folhas, um.
Livros de papel Carré com 200 folhas um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta-borrão, folha.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel rosco timbrado para officios, resma.
Papel Imperial, caderno,
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folha.
Papel pardo de linho para embrulho, mão.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Ditas d'aço Mallat, idem.
Ditas d'aço Talas, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com pont , idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80 idem
Tinta Blue Black, botão
Dita carmin, frasco,
Dita escarlate Stphen, idem.
Vales impressos diarios, cento.

Condições

1· Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositando na Alfandega, uma quantia como caução, que será arbitrada pelos conselhos de fornecimentos.

2· As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 °|. da importancia que montarem os numeros de artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe fôr marcado pelos jornaes.

3· Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1880.

4 Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e Fortalezas.

5· Da falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multas de 25 °|. do valor dos generos e artigos rejeitados, por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se alem disso a substituirem-n'o ou pagar *incontinente* os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 °|. do respectivo valor.

6. Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7. As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8· Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 °|. sobre o total do fornecimento do semestre do anno anterior.

9. Finalmente não serão aceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh. requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio. freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 2 7, 308, 311, 314, 315, 329, 374 386, 387, 395 482, 516

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 16 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concurrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D· Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 á rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em Candido Gonçalves de Olivei-
terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2|| por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato do Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

De ordem do Illm. Sr, Dr. inspector desta alfandega se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital, para os abaixos declarados, devedores do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio de 1886 a 1887 e não pago na época propria na collectoria de Itambé, virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se o não fiserem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da republica para promover a cobrança executiva.

José Fernandes de Almeida	26$806
João Nepomuceno Faco el	32$602
José Mauricio de Sant'Anna Pessoa	26$806
Hermenegildo Gomes de Souza Bastos	15$414
Manoel Clemente do Rego Cavalcante	28$290
José Joaquim da Rocha Farias	27$892
ra Filho	25$357
Bellarmino Francisco Monteiro	25$357
José Ferreira de Mendonça	25$357
Antonio Tavares	25$357
José Francisco Pessarra	10$867
Joaquim Araçagy	25$357
Joaquim José de Sant'Anna	25$357
Ignacio José Felippe	18$112
Pedro Justico Cavalcante	78$112
Antonio Gomes de Mello	18$112
Candido Soares	18$112
Antonio Gomes Cordeiro	2[illegible]$806
Vicente Alves Ferreira	2[illegible]$806
Vulpiciano Vieira Magalhães	25$357
Antonio Joaquim de Albuquerque Uchoa	25$357
Antonio Cordeiro de Mello	12$765
Candido Soares	35$625
Ignacio José Felippe	9$055
José Silvestre de Araujo Silva	6$520
João T. do Albuquerque Montenegro	13$402
Joaquim Vieira Magalhães	12$678
O mesmo	12$678
José Vicente de Araujo	10$867
Joaquim José de Sant'Anna	12$678
José Vicente de Araujo	5$ 33
José Felippe de Fontes	9$055
Manoel Barbosa Alves de Oliveira	14$851
Manoel C. do Rego Cavalcante	15$678
Miguel Lacyneto	23$[illegible]08
Manoel Francisco Gomes	22$235
Manoel Taciano de Barros	12$678
Manoel Joaquim de Andrade	9$055
Manoel José Plaugene	9$ 55
Thomé Rodrigues Chaves	5$ 33
Vulpiano Meira Magalhães	22$578
Vicente Alves Ferreira	13$402
Pedro Justino Cavalcante	9$055

Alfandega do Estado de Pernambuco, 24 Novembro de 1893.

O chefe de secção,
Manoel Antonino C. Aranha.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS E FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude de officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 550 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.° da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.° de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parantins, Belém, S. Luis, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mundahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.° Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.° Convém attender no contracto:

1.° Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mes, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.° Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.° Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.° Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 °|. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.° Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empresa;

6.° Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.° Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 °|. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.° O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.° Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumprir a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amasonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5· da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Corrêia.

THEATRO

SANTA ISABEL

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Espectaculo social sob sob direcção do consocio A. FIGUEIRA.

Domingo 3 de Dezembro de 1893

Primeira Parte

Grande ouvertura pela Orchestra, regida pelo distincto Maestro da ARCADIA João B. Alves da Silva.

Segunda Parte

Representação da engraçadissima e bella opereta em 1 acto

A Gata Borralheira

Terceira Parte

Por um consocio amador será cantado o applaudido monologo original

O Pão Fresco

Quarta Parte

Subirá á scena a festejadissima opereta de costumes portuguezes em 2 actos.

Intrigas no Bairro

No intervallo do 1° acto das INTRIGAS será cantado pela 1ª vez, o lindo monologo producção de A. Figueira e dedicado á ARCADIA

Joãosinho Aulet...

Principia ás 8 horas em ponto

AVISO—Os Srs. socios podem procurar os seus ingressos em mão do thesoureiro a rua do Rangel n. 31 até domingo ao meio dia e no theatro das 6 horas em diante do referido dia

Fica reservada a 1ª fila de cadeiras de 1ª ordem cujos bilhetes são numerados.

Haverá bonds para todas as linhas.

A classe dos Mercieiros

De ordem do Sr. Director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, communico á todos os nossos collegas em geral, que não tendo sido possivel por falta de base ou dados estatisticos, esta Directoria, cumprir a determinação do Exm. Sr. Governador do Estado, referente á distribuição do imposto da classe n. 8 (carnes café e fumo) da lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891, uma vez que esta Directoria não quis appresentar um trabalho imperfeito e desproporcional como é o que está feito pela respectiva repartição, declaro aos nossos referidos collegas que está pendente de decisão do Exm Sr Dr. Governador, uma petição em que se pede como é de justiça a relevação do pagamento de 20 °|. de multa imposta aos contribuintes que deixaram de pagar este imposto que está em litigio desde a data da respectiva collecta, e que portanto devem aguardar a solução de S. Exc., que lhes será opportunamente communicada.

Recife, 22 de Novembro de 1893.

O 1.° secretario
A. S. Castro.

Veneravel

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa Vista

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos desta veneravel confraria á reunirem se em nosso consistorio pelas 11 horas da manhã do dia 3 do corrente mes, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno de 1894, conforme determina o art. 33 do nosso compromisso.

Secretaria da veneravel confraria de N. S. da Soledade da Boa Vista, 1· de Dezembro de 1893

O secretario
João Sabino Pereira Giraldes.

Companhia Tethys de seguros maritimos e terrestres

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas á comparecerem a sessão da assembléa geral constitutiva desta companhia, a qual terá lugar no 1· andar do palacete da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 6 do corrente, em que a occasião se procederá a eleição do presidente e secretarios da assembléa geral do primeiro anno social.

Recife, 1· de Dezembro de 1893.

Os incorporadores
Pereira Carneiro & C.
Mendes, Lima & C.
Fonseca Irmãos & C.

Alfandega de Pernambuco

Hoje serão pagas as seguintes folhas: Justiça Federal, Repartição da Saude do Porto, Aposentados, Capatasia e Officiaes reformados

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Nova parada

A começar do dia 3 do corrente parará sempre que tiver passageiros para saltar ou subir o trem do ramal de Beberibe entre as estações da Estrada Nova e Encruzilhada, no ponto indicado na taboleta—Parada.

Escriptorio do gerente da companhia 1· de Dezembro de 1893.

A. Pereira Simões.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro á Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 12 do mes corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

O proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concorrencia, cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria 1.° de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

To American Citizens!

Received this day a dispatch from His Excellency Alexandre José Barbosa Lima, Governor of this State, informing me that the estate of siege for Pernambuco has been extendep to 25th, of this month.

David N. Burke.
U. S. Consul.

U. S. Consulate, December 2, 1893.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha no dia 4 do corrente mez nesta Repartição a classe de empregados do Juizo, Escola Normal e Gymnasio.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Dezembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Johnston Pater & C., consignatarios do vapor austriaco «Mattekovits» previnem os recebedores de carga por este vapor, que tendo sido o dito vapor forçado a seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °|. sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Dezembro de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por taes, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

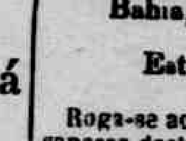
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol



E' esperado dos portos da Europa até o dia 9 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

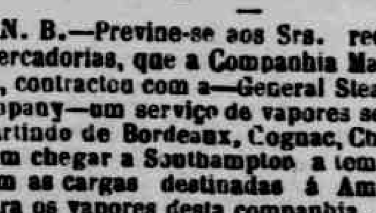
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para é

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, vindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

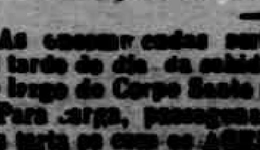
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos sul até o dia 3 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 5 do corrente seguindo depois da mora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

O vapor austriaco

Matlekwits

E' esperado da Ilha Grande e seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15—Rua do Commercio—15

Companhia Rob. M. Stomans Line

Vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 5 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

— Terça-feira 5 ás 11 horas em ponto deve ter logar o leilão de 377 peças de madapolão avariada d'agua salgada, bem como uma caixa com bonecas e outras fazendas existentes no armazem da rua do Bom Jesus 45.

Leilão

De 50 duzias de armações para chapeos de sol avariadas d'agua do mar a bordo do vapor «Belgrano».

Segunda-feira 4 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das armações acima mencionadas.

Leilão

De 377 peças de madapolão avariadas

Terça feira 5 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Pinto

Por occasião de leilão de outras fazendas limpas e avariadas.

Agente Pestana

Leilão

Da armação, balcão e mais utencilios existentes na casa n. 83 sita na Estrada Nova, freguezia de Afogados.

Terça-feira 5 do corrente

As' 11 HORAS NO MESMO PREDIO

O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da fazenda a armação acima mencionada.

Importante leilão

De fazendas limpas e avariadas

Constando de:

Uma caixa marca N D com 100 peças de flaneleta com toque de avaria descarregada de bordo do vapor «Edictor».

Uma caixa marca Salazar n. 26 contendo 50 bonecas, com avaria d'agua do mar descarregada de bordo do vapor allemão «Santos» e vindas de Hamburgo.

Uma caixa com 12 duzias de gravatas sortidas.

Uma caixa com .... peças de s rgelim.

Cortes para calças, brim, flanella de algodão, ganga, merinó, cachemira e muitas outras fazendas que serão vendidas para fechamento de contas e ao correr do martello.

Terça-feira 5 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação:

Uma burra cofre, 1 piano, 1 realejo grande com lindas musicas e candieiros.

Leilão

De 1 mobilia de amarello completa com tampo de pedra, 1 espelho, 1 candieiro belga, 2 pares de jarros, 3 quatros, 2 etagers 2 figuras, 3 pares de cortinados, pannos de crochet para cadeiras e sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 1 cama franceza de amarello com colxão, 1 to let de amarello, 1 banca cabeceira de cama, 1 cabide de columnas, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 tapete, 2 marquezões, 2 cabides, 1 jardineira, 1 espelho, 1 quadro, 1 commoda, 1 sofá 1 consolo, 1 meza de amarello com pés torneados, 2 apparadores, 5 cadeiras de páo carga, 1 marqueza, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, de amarello, 1 espelho, 1 mappa do Brasil, 2 quadros, 1 machina de costura, 1 lanterna americana, 1 jarra com torneira, 2 candieiros, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, licoreiros, talheres, colheres, bandejas, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 5 do corrente

AS 11 HORAS

Na casa sita a rua de Santa Thereza n. 48

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fora do Estado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

Agente Britto

Mobilias de junco e amarello, guarda louça, guarda roupa, toilette, comodas, louça vidros e outros muitos moveis

Quarta-feira 6 de Novembro de 95

Rua da Conceição n. 27

AS 11 HORAS

Leilão

De moveis espelhos ovaes, quadros, porcelanas, louças, vidros e trem de cosinha.

Sabbado 9 do corrente

AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado a rua de Pedro Affonso n. 33

Constando:

De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, 2 espelhos ovaes, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 10 jarros para flores, 1 relogio de parede, 4 bolas de cores, 2 lanternas e castiçaes, 10 pannos de crochet para cadeiras e sofá 1 caixa de musica, 2 candieiros de porcelana, 2 porta retratos, 2 escarradeiras de porcelana 2 tapetes para sofá, 4 ditos para porta, 1 cama franceza, 1 colxão 1 cupula, 1 toiletet de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarnição, 2 jarros, 1 cortinado para cama, 1 colxa de crochet, 2 vasos para pó de arroz, 1 jarro e bacia. 1 guarda louça, 1 grande mesa elastica, 2 apparadores, 1 banquinha, cadeiras, 1 candieiro de suspensão. 1 apparelho de porcelana branca dourado, 1 dito de dito verde dourado para almoço, 1 dito para jantar, casses de chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, licoreiros, fructeiras, paliteiro, jarra com torneira, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia fará leilão dos moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de duas amas, sendo uma de leite e outra para cosinha; rua da Saudade numero 28 A.

— Uma familia estrangeira precisa alugar uma boa casa com sitio nos arredores desta cidade; nesta typographia se faz o favor de informar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; á rua da Matriz da Boa Vista n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma pessoa para tratar de animaes; no becco das Almas, casa do Sr. Moreira.

— Vendem-se saccos de arroz, vasios, em muito bom estado; na prensa de algodão no caes do Ramos.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds de Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para lavar e engommar; no Caminho Novo n. 120.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, canto e piano, se propõe a ensinar em algum collegio e mesmo em algum engenho perto da praça e linha ferrea. Para informação na rua 1.º de Março, loja Graciosa.

— Precisa-se de um criado de 11 a 14 annos de idade para mandados, na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1.

— Vendem-se os predios n. 5 á rua do Toyuti, e 18 á rua da Companhia Pernambucana, estando este com as paredes internas arruinadas: á fallar com o Sr. Antonio Faustino.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; á tratar á rua do Rangel n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, para ir para o matto; na rua da Soledade n. 23, entrada pelo oitão.

Boa morada

Aluga se até fins de Abril do anno vindouro um chalet com grandes commodos para familia, banheiro, latrina, agua encanada e jardim, perfeitamente mobiliado, situado em um dos melhores arrabaldes desta cidade; á tratar na rua do Imperador n. 39, com o Pinho Borges.

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que de commum accordo extinguiram a sociedade que gyrava sob a firma social de Guimarães Braga & C., retirando-se o socio A. P. Braga Guimarães pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Romualdo da Silva Guimarães Braga responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, gyrando com a mesma em seus ulteriores negocios.

Recife, 30 de Novembro de 1893.

Romualdo da Silva Guimarães Braga.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

D. Francisca Acrioli de Barros Lins

Barbara Lins da Rocha e 5 ... e seus filhos, Dr. José de Barros Albuquerque Lins (ausente) e seus filhos, Margarida Lins, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi e avó, Francisca Acrioli de Barros Lins, mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 6 do corrente, ultimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos a todos que concorrerem com sua presença a este acto de religião e caridade.

Padre Joaquim Pereira Freire

A familia do padre Joaquim Pereira finado convida os parentes e amigos do mesmo Freire para assistirem as missas que mandam resar no dia 4 do corrente (segunda-feira), nas igrejas de S. Francisco e matriz de Afogados, trigesimo dia de seu passamento, ficando eternamente agradecida a todas as pessoas que se dignarem assistir as.

D. Pedro segundo

2 anniversario

Resa-se na capella do povoado Primavera, no dia 6 do corrente. ás 9 horas da manhã. uma missa pelo eterno descanço de S. M. I. o Sr. D. Pedro segundo, ex-imperador do Brasil de saudosa memoria.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite, de uma copeira e de uma criada para tratar da roupa de creanças, á tratar na Capunga—rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos; no 3º andar por cima da typographia do «Diario», na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões, á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 18 segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

LUNCH ROOM INTERNACIONAL

24—RUA DO COMMERCIO—RECIFE

ANDRIEUX & C. participam ao publico e aos seus numerosos freguezes que acabam de mandar vir da Europa pelo paquete «Tagus» um CHEFE DE COSINHA de esmerada reputação—Mr. Defranos—que dirigio na ultima estação dos banhos o serviço culinario do Grande Hotel do Kursauel em Blanenberghe (Belgica) quem agora desejar saborear um delicioso almoço ou lunch deve dirigir-se ao Recife, ao Lunch Room.

Em vista dos grandes sacrificios que se impuseram ANDRIEUX & C. contam com a protecção geral dos generosos pernambucanos e em particular dos gourmets de todas nacionalidades.

Cardapio variado diariamente.

Brevemente: importantes modificações no estabelecimento.

24—Rua do Commercio—24

RECIFE

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

WHISKY

Royal Blend marca VIADC

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m... armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para o Brasil.

BROWNE & C.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis encerados (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis encerados (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em ... marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZ

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, ... de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ... e heiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 80 serras com alimentadores e empastadores ... dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Faixas batidas sem cravação

Arados.

Sitio

Aluga-se ou vende-se, com banho salgado junto, tem casa para familia, o qual tem muito terreno com 37 pés de coqueiros, dando fructo e muitas outras fructeiras, muito perto de bonds e do caminho de ferro para o Recife: á tratar á rua de Santo Thereza n. 38.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos e dê fiador; á tratar no bilhar de Afogados.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma ama cosinheira e de um criado á tratar na rua Duque de Caxias n. 56 e 58, loja.

Feitor

Precisa-se de um feitor; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 27, loja de cigarros.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Aluga-se

O sobrado do Poço da Panella á rua da Matriz, com accommodações para grande familia; á tratar com Manoel Ferreira dos Santos Braga, á rua do Lamarão, taverna.

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras.

Grande descoberta

Não ha mais asthma!

Empregue-se o asthmatico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygienne publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como volgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas d'aquella terrivel mol stia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem da quella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO

Pharmacia e drogaria Oriental, rua Larga do Rosario n. 3, Pernambuco

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, curação, cacau a la vanile creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Bom negocio

Traspassa-se a venda e rancho sito á Estrada Nova n. 85, Zombi, conhecido pelo rancho da viuva Villa-Seca, por motivo de seu dono estar doente, é bom negocio; á tratar no mesmo, ou á rua do Cabugá n. 11.

Destillador

Precisa-se de um com bastante pratica, á tratar na fabrica de Vinho de Cajú, em Olinda, de Madeira & C., ou á rua de Mariz e Barros n. 14.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas, paga-se bem; á tratar na rua do Livramento n. 28.

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se em recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Mercearia

Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Cajú, abacaxis e janipabo

Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olindade Madeira & C.

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22 1.° andar.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Vende-se

Um boi tourino, novo e de boa raça, e algumas vaccas prenhes e proximo á parir; á tratar na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

Regulador

Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

ELIXIR DE NOZ DE KOLA DE Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos que o attestados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos doentes, na debilidade organica e em todos os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigioso no enfraquecimento cardiaco e na surmenaje (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—):o:(—

GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N° 34
PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua	Machinas a vapor
Torbinas	Portateis
Engenho de Serra	Lavadores
Moendas de Canna	Despolpadores
Moinhos de Fubá	Descascadores
Debulhadores	Ventiladores
Separadores	Mambiques

Brunidores, Conductores Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

PARFÜMERIE·PARZIVAL

Frankfurt **Wm RIEGER** *am Main.*

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FOLHETIM 17

O CASAMENTO DE MARIO

POR

A. SURVILLE

SEGUNDA PARTE

IV

(Continuação)

Esta carta muito impressionou o joven engenheiro. Que podia elle dizer ao conde que justificasse a sua partida para Vienna?

Mario sentia se humilhado por essa perseguição tão ridicula quanto odiosa. Entretanto, não podia hesitar, já que o Sr. d'Ambert julgava inevitavel abandonar a aldeia de Sorrento.

Meia hora antes do almoço, o diplomata chegou á casa do conde. O Sr. d'Alby, notando a pallidez do futuro genro, comprehendeu que o Sr. de Biran tinha grandes cousas a referir-lhe.

— O correio de hoje não lhe trouxe boas noticias? indagou o pai de Yolanda.

— Venho precisamente communicar-lhe, Sr. conde, a carta de meu tio Rogolhe queira dar-me sua franca opinião, depois de a ter lido.

O Sr. d'Alby percorreu rapidamente a carta.

— O Sr. d'Ambert tem razão, disse elle, restituindo-a ao engenheiro.

— Que vai pensar nossa querida Yolanda? exclamou o addido.

— Minha filha terá a coragem de resignar-se a esse sacrificio, necessario para a sua felicidade futura.

— Tenha a bondade de fallar lhe a respeito.

O Sr d'Alby retirou se. Momentos depois, entrava na sala em companhia de Rosita.

Ella estendeu a mão ao noivo, murmurando, sensibilisada, estas palavras:

— Pouco importa; basta que estejamos juntos, para que eu me submetta a qualquer decisão.

Naquella mesma tarde, os viajantes deixavam Sorrento, e de carro tomaram a estrada de Salerno. Ahi se demoraram o tempo preciso para esperarem o vapor que os devia conduzir a Trieste.

A larga enseada de Sorrento não se assemelha á de Napoles. Aquella é apenas protegida pela cadeia da Calabria, e esse abrigo longinquo deixa toda liberdade ás ondas, que se chocam na praia com um fragor tal, que produz, ás vezes, a illusão de uma tempestade. Foi, portanto, temeroso que o Sr. d'Alby tomou o bote que o conduzio, assim como a Yolanda e ao Sr. de Biran, até o navio, ancorado a trezentos metros do cáes.

Seguindo os conselhos do general, tinham os viajantes embarcado em Salerno, onde, com menos probabilidade do que em Napoles, poderiam elles encontrar pessoas de seu conhecimento. E conseguiram assim escapar á espionagem de Margarida.

A cidade de Trieste poucos attractivos offerece. Resolveram, assim, de commum accordo, partir immediatamente para as montanhas do Tyrol.

Foi aceita com enthusiasmo essa idéa pelos noivos, que iam rever a região em que se tinham conhecido, e onde Rosita havia passado a sua infancia.

A convite de Mlle. d'Alby, visitaram os tres *touristes* a povoação dos lenhadores, de que a filha do conde se recordava saudosamente.

O pai de Yolanda foi acolhido cordialmente pelos camponezes, emocionado, percorreu o Sr. d'Alby a casinha em que, durante dez annos, vivêra Rosita, o anjo tutelar da povoação, respeitada religiosamente por aquelles homens. A choupana jamais fôra habitada depois da partida da graciosa noiva de Mario.

Passaram dous dias entre os lenhadores. Ao partir, o Sr. d'Alby presenteou os generosamente. Nada queriam aceitar os corajosos protectores de Rosita, mas, a pedido daquella que supersticiosamente adoravam, cederam ás instancias do conde.

Franz, interrogado pelo engenheiro, não soube dar noticias de Germanda. Viveria ainda a velha feiticeira? Não era prudente tentar informações muito justas. Naquellas florestas ainda existiam, em bandos dispersos, alguns ciganos.

E, a proposito, aconselharam os lenhadores que os viajantes se acautelassem. Convenientemente armados, despediram-se, agradecidos pelo bom acolhimento, os *touristes*, em busca dos bellos pontos de vista que offerecem as poeticas montanhas do Tyrol.

Rosita teve a curiosidade de ver Germanda, que tão util lhe havia sido outr'ora.

— Julgo uma imprudencia visitarmos a feiticeira, disse o Sr. de Biran.

Mlle. de Alby insistio. Guiou os seus companheiros de viagem até o canto abrigado, em que se occultava a miseravel cabana de Germanda. Ao chegarem á palhoça, acharam-na vasia. Ao redor, vicejavam as margaridas selvagens e os goivos.

— Ainda sabe compor esses ramos symbolicos, que tanto serviço nos prestaram? interrogou Mario.

— Sim, respondeu a filha do conde.

E immediatamente começou Rosita a colher flores de variados matizes.

— Tenho uma idéa, disse ella, de repente; se eu me servisse de um *bouquet* para attrahir a nós a feiticeira? Talvez não tenha abandonado estas montanhas. E, na hypothese de voltar á cabana, reconhecerá a mão de quem dispoz intencionalmente o ramo. Estou certa de que Germanda acudirá ao meu appello. Pobre e infeliz creatura! Talvez, Mario, continuou ella com um sorriso, nos possa a boa velha dizer algumas palavras relativamente as anciedades de nossa situação presente.

Apezar do bom humor dos dous noivos, o Sr. d'Alby mostrava-se apprehensivo. A animosidade de Margarida muito o impressionava; e, como pai extremoso, tinha o conde sérios receios de que muito viesse a soffrer a filha idolatrada.

Tinham feito os viajantes uns mil metros approximadamente, e repousavam, á sombra de uma arvore, quando viram chegar, offegante, a feiticeira. Germanda havia encontrado, effectivamente, o ramo symbolico, que tinha guiado os seus passos.

— Rosita! exclamou, entre lagrimas, a protegida de Mlle. d'Alby.

— Não sou uma ingrata, Germanda; não te prometti eu voltar?

— Sr. Mario, que prazer immenso tenho em vel-o! Quem é? proseguio a velha, indicando o conde.

— E' meu pai, respondeu Yolanda.

A octogenaria apertou entre as mãos tremulas as do Sr. d'Alby.

— Agradeço-lhe muito, balbuciou o conde, o que fez por minha filha.

— Deus seja abençoado! disse Germanda, em tom solemne, como se estivesse inspirada. A velha encontrou o seu pastor, e a maldade dos homens foi vencida.

— Acreditas que sempre será assim? perguntou Rosita.

— Adivinho os obstaculos... Na familia do Sr. Mario... Ciumes... Amaldições...

— Não amaldições ninguem, replicou o diplomata, interrompendo as palavras entrecortadas de Germanda.

— O senhor é muito bom, continuou a velha; mas convém que eu falle, pois a revolta de minha alma pode mudar os decretos da fatalidade.

— A fatalidade é o acaso, retorquio o progenitor de Yolanda, e só Deus dirige os acontecimentos deste mundo.

— Não; a fatalidade é o genio máo, que procura contrariar os designios da Providencia. Que mal pode haver em que eu lance um anathema aos poderes infernaes, emquanto supplicar a Deus pelo successo das esperanças dos que se amam?

— Tens razão, disse Mlle. d'Alby. Dá-me agora noticias de Gilberto e do irmão.

— Estão na escola. Por isso deixei minha cabana, que vejo poucas vezes. Para conservar-me perto de meus netos, abandonei a minha choupana, onde fui quasi feliz.

— Vamos á aldeia, tornou Yolanda. Quero ver as duas crianças, que tanto me estimavam.

Foi grande o contentamento de Gilberto e de Francisco ao reverem a protectora da avósinha. O Sr. d'Alby sabia, por intermedio da filha, que Germanda nada aceitaria nem para si nem para os netos. Querendo significar sua gratidão á protegida de Rosita, confiou o conde ao mestre dos meninos uma somma, cujo capital e interesses seriam entregues a Gilberto e ao irmão quando chegassem á maioridade.

Poucas horas depois, despediram-se os viajantes da dedicada Germanda.

Dias depois, chegava a familia d'Alby á Vienna, onde Mario vio tristemente terminar a sua licença.

Foi cruel a separação. Quantas recriminações o esperavam!

Yolanda, depois da partida do engenheiro, quiz passar alguns mezes no convento. O conde nenhuma objecção lhe apresentou.

O tio de Mario contava anciosamente os minutos que lhe faltavam para abraçar o sobrinho. Elle via agora que era preciso affrontar o perigo e offerecer aos estratagemas e ás intrigas de Mme. de Biran uma coragem inabalavel, que seria inexpugnavel couraça a todos os ataques da inimiga.

V

Margarida não perdia o seu tempo. Depois de ter inspirado a carta que ao filho dirigio o Sr. Alberto de Biran, a madrasta de Mario preparou o espirito do marido de modo a que elle não fraquease diante das lagrimas do apaixonado mancebo.

Devendo chegar a Roma no mez de Janeiro a amiga de Mme. de Biran, occupou-se Margarida, com inexcedivel solicitude, da installação de Mlle. de Gerseille. E logo após á chegada de Luciada, começaram as festas, que boas relações proporcionaram a parisiense. A madrasta do diplomata estava certa de que os bailes, que em honra de Mlle. de Gerseille se davam, contribuiriam para que o addido amasse a beldade que todos cortejavam.

(Continúa).

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42